www.atarde.com.br



Presidente

A partir de outubro, o pre-sidente da Federação Baiana da Indústria (Fieb), Antônio Ricardo Alban, terá um novo destino. Ele assumirá a pre sidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nacional da Industria (CNI).

"Já existe um consenso, com
todas as federações, de que
teremos uma chapa única
para a CNI", contou Alban,
em entrevista exclusiva. B3

ENTREVISTA

da Fieb assumirá comando da CNI

EXCLUSIVO Advogado Geral da União Jorge Messias articula também ações de combate a fake news

### AGU promete cruzada contra crime ambiental

Oministro da Advocacia de-ral da União (AGU), Jorge Messias, disse, em entrevis-ta exclusiva ao Grupo A TARDE, que vai jogar duro contra infratores ambientais e combater a desinformação. Uma das inovações da nova estrutura da AGU, a Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio

Ambiente - unidade ligada Ambiente – unidade ligada diretamente ao gabinete de Messias, será o principal instrumento para "segurar a boiada". Além disto, outro braço de atuação do órgão será o combate à desinfortada. mação que, por meio de fa-ke news, tem sido uma ameaça à democracia. "A de-sinformação, essa mentira

"Desinformação corrói a confiança da sociedade nas instituições"

SIAS, Adv. Geral da União

sistemática utilizada para desestabilizar os Três Pode-res, corrói a confiança da sociedade nas instituições do estado", afirmou. Jorge Messias esteve em Salvador, natilitima sexta-feira nara a na última sexta-feira, para a assinatura de um Protocolo de Intenções com o Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do Dis-

plicou como pretende agir com pulso firme contra os infratores das políticas ambientais, combater as fakes news e promover a união da AGU com a advocacia de es tados e municípios. "Che-gamos para jogar duro con-tra esses infratores", disse, enfático. B1

### Vacina bivalente tem grande procura

A procura pela vacina bivalente tem sido grande nos postos de saúde de Salvador. Ontem, o vacinômetro da Secretaria de Saúde de Salvador apontava 55.899 doses aplicadas até domingo. A campanha contempla idosos a partir de 60 anos e grupos vulneráveis. At





OUARESMA

### Caminhada penitencial reúne católicos em Salvador

A Caminhada Penitencial organizada pela Arquidioce-se de Salvador voltou a acon-tecer ontem, terceiro dia da Quaresma, após suspensão por conta da pandemia. O evento reuniu cerca de 200 mil pessoas e teve início si-multâneo, com celebrações multâneo com celebrações no Comércio e Lobato. A6

### MEIO AMBIENTE

Comunidade de Boipeba faz protesto contra projeto privado A7



Resgate de trabalhadores em vinícola revela olhar da branquitude 63

LITERATURA

Cartas de

Rebouças

destacam

o orgulho

negro a

ANÁLISE

André



### BAIANÃO

**Jacuipense** derrota a Juazeirense e coloca um pé na final "

### **CARIOCA**

Em momentos distintos, Vasco e Flamengo duelam pela semifinal B8

### UM JORNAL DE OPINIÃO

CLAUDIO CARVALHO

"O Novo Ensino Médio é um escândalo porque é pastel de vento ". A3

JOSÉ PAES LANDIM

"Não nos é surpresa vermos em muitos jovens verdadeiros velhos" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"O proselitismo leva ao assédio e promove toxicidades" A2



Para começar a semana de olho. HOJE TEM.





## OPINIÃO Os conteúdos astinados e publicados nas páginas Az e A) não expressam necessariamente a opinião de a TANDE. Participo desta página: e-mail: opiniande/grupopatante.com.la. Participo desta página: e-mail: opiniand

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

### Propaganda enganosa

Não adianta o l'Food arranja garoto pro-paganda influente e sair metendo a marca em tudo que é sequina do Carnaval se, na prática, os clientes está o tão desgostosos. A empresa está em 1º lugar na lista de re-clamações do Reclame Aqui. São mais de 1 milhão e meio de usuários detonando o serviço. Desde pedidos que nunca chega-ram e taxas a lasta. Com tanta imagem ne-gativa perante todo o país, não adianta querer apelar para nenhum papa da Co-municação.

### Nada coeso

A Coesa, ex-OAS, está fazendo um papelão no Rodoanel Norte de São Paulo. A empresa não entregou a obra e ainda se achou no direito de acionar o TCE-SP para tentar suspender o leilão, sendo que eles estás sendo processados pelo Estado de São Paulo por não cumprirem o contrato. Pelo visto, a historia de marcinar de mar segue a mesma.

### Pinto murcho

Numa grande e respeitada empresa pú-blica baiana, tem um senhor que anda pe-los corredores com "a cara" no chão. Nin-guém sabe o que ele quer. Se está a procurar atu nos tubos danificados ou se está que-rendo se abraçar com os afogados que purendo se abraçar com os arogados que pu-laram do barco na viagem passada. A ver-dade é que o pinto anda tentando se re-erguer, se balançando entre Junior e Foltz. Haja Viagra. Isso ainda pode dar uma his-tória pro fantástico.

### COLUNA O maçom de Teixeira

Numa fazenda do Extremo Sul da Bahia se planta e se colhe! Em se tratando da Secretaria do município da região, se Secretaria do municipio da regiao, se planta incompetência e se colhe riqueza. De quebra, colhe-se também relações ex-traconjugais, e em ambos os sexos. As plantações vão da Educação aos postos de combustíveis. Viva o maçom!

### Humilhando o baiano

A Petrobahia fechou 2022 com vendas que superaram R\$ 1 bilhão. Os números colocam a distribuidora bajana entre as que mais crescem no país. E de onde será que vem tanta grana? Nada como manter os precos do combustível nas alturas e fazer o consumidor encher o bolso da empresa de forma prática, eficiente e sem esforço. Nunca se pagou tão caro por um produto estando tão próximo dele. Sem regras e em terra sem lei, quanto mais caro, melhor, e dane-se o cliente. Com a palavra o Procon, o Codecon e o MP.

### Caos instalado

O Carrasco tem sido procurado pelos mo radores de Vitória da Conquista e recebido queixas sobre o desleixo da prefeita Sheila queixas sore desseixo da prefeita sneila Lemos. Consta que sob a atual gestão, a fiscalização das novas construções feitas no município está deixando a desejar. Mo-radores dos condomínios no bairro Boa Vista estão se queixando de que obras de vista estao se queixando de que obras de engenharia irregulares estão proliferando. Tudo sob os olhos da prefeita, que nada faz para cumprir o Código de Obras do Município. Segundo informam, a fiscalização, que anteriormente era feita periodicamente por iniciativa da prefeitura, agora só é realizada quando os vizinhos já estão em pé de guerra. Parece que a de sorganização é a regra.

### Barrado no baile

O Carrasco flagrou uma cena cômica em Brasília. Na última semana, prefeitos fo-ram à capital federal defender projetos municipalistas. Até aí tudo bem. Mas ao municipalistas. Até ai tudo bern. Mas ao chegarem para o encontro com Ruí Costa, foram surpreendidos por detectores de trairas. De pronto, Zé Cocá foi barrado. Enquanto os demais prefeitos entravam, o pega traira expôs Cocá a uma cena constrangedora. Ele logo aciono useus contatos como Marcelo Nilo e o Bonitão, mas nin-quin statendo. Des aces aos foras raidos. como marceio Nue e o Bonitado, mas nin-guém atendeu. Para a cena não ficar ainda pior, desassistido, Cocá deu uma desculpa que iria pegar um documento e foi, sem nunca mais voltar. Para amenizar o cho-rorô e o desamparo, sabiamente, os fu-turos presidente e vice da UPB, Quinho e túlto Bivabados eserveirmentes, acuidos turos presidente e vice da Ury, gunno e julio Pinheiro, respectivamente, convida-ram Cocá para a visita com o senador Wagner, para que o prefeito de Jequié ga-rantisse um lugar na foto. Nos corredores do Planalto a conversa é uma só: "Lá vai o Zé. Sem Cocá, com choro e sem vela".

### Dehandada

Os corredores da Assembleia Legislativa da Bahia deram o que falar na abertura dos trabalhos da Casa. Um assunto bas-tante cochichado é a Federação entre o União Brasil e o PP. Esse Carrasco ouviu de um deputado que, com a construção da Federação em Brasília, alguns deputados do PP podem debandar de vez da sigla aqui na Bahía e reforçar outros partidos aliados da base governista.

### Em pizza

A apuração sobre o acúmulo irregular de cargos e recebimentos indevidos do Au-xilio Emergencial, por intermedio de Sin-dicâncias na Secretaria Municipal de Saú-de de Feira de Santiana, acabou em pizza, ouseja, com arquivamento dos procesa-ouseja, com arquivamento dos procesa-dos acordos o publicação no Diário Ofi-cial. Desde agente de endomilar recebi-do indevidamente o auxilio, até moto-

rista que também atuava como técnico de laboratório, todos foram considerados inocentes.

### Doce valentão

Doce valentao

A Câmara de Muritiba, no Recôncavo baiano, andou distribuindo chocolates com recados de 'feliz dia das mulheres' para a plateia femilinia na mesma semana que o presidente da Casa, Glauber un des que não condizem como cargo que ocupa. Prova disso é querer partir para agedir parlamentares que apoiama s denuncias feitas pela vereadora Perla de Tabaréu (AMANTE, que apontam diversas irregularidades na gestão precária do prefeito Danilo de Babão (PSA), Ainda fez dobradinha como também vereador Kel da Saúde (PSA), que chegou a afirmar, sem provas, que o marido de Perla a agredia e chegou às vias de fato como esposo da vereadora. O presidente deveria deixar de seguir as titacas des elenciamento, so bretudo das mulheres na política.

### Luz para todo\$

A cidade de Itapetinga, no sul da Bahia, dew sera terra mais lluminada do país. Em dois anos, o prefeito Rodrigo Hagge (ADB) fechou trés contratos com a mesma empresa para troca de lampadas. Trata-se da RCX Locações e Comércio de Mareirais Elétricos Eirelli. O serviço seria para trocas del lampadas de vapor des dólio para tecnologia de LED. Tudo começou contratada por RS 10 milhões e, semanas depois, tem o mesmo serviço prestado para pouco mais de RS 3 milhões, já circula na região que Itapetinga está sendo apelidada de Dubai da Bahia.

### Quem não deve, não teme

Nervoso, o prefeito Rodrigo Hagge (MDB) Nervoso, o prefeito Rodrigo Hagge (MDB) andou convocando reunião de urgência andou convocando reunião de urgência para discutir a repercussão quanto a este contratos millionários revelados por A TARDE. O desespero é tão grande que o calcide pediu que a base aliada no Legislativo, a qual é formada por 12 versadores entre o 51 fotais, fosso crientada dores entre os 15 fotais, fosso crientada para que o caso dos contratos não chegue ao plenário, o que seráe estrategia para evitar repercussões. Quem não deve...

### Toma que o filho

A incompetente gestão do prefeito Tiago Dias (PCdoB) pediu arrego e vai transferir nove leitos da Unidade de Terapia Innove ieitos da Unidade de Ierapia in-tensiva (UTI) adulto do Hospital Regional Vicentina Goulart, em Jacobina, para o Governo do Estado, algo que já era pedido por alguns secretários de Saúde da região. Isso que o município de Jacobina recebia quase 2 milhões de reais anuais do governo federal apenas para a manutenção dos tais leitos. Difícil...

### É só pancada

Itabuna tem rendido é coisa. Um certo deputado estadual, com bastante capital político na cidade, parece estar em Nárnia no começo do seu mandato. Além da postura aérea em diversas das sessões, o partura aerea em diversas das sessoes, o par-lamentar abriu uma enquete em seu Ins-tagram perguntando em quem deveria votar durante a eleição para o conselho do TCM, mesmo que seu partido já tivesse fechado questão em torno do nome de Tom Araújo. Durante a sessão, ao observar o jovem mirando o teto por longos ins-tantes, colegas de Casa chegaram a co-chichar "esse daí é pancada mesmo".

### Circo ou casa legislativa

A Câmara de Feira volta a protagonizar algumas cenas pitorescas para uma Casa

Legislativa. De um lado, um advogado foi contratado por R\$ 216 mil sem licitado para prestar assessoria juridica e tem agido de forma rude com servidores, com direito ade em B.O. na Delegacia. Do outro, parlamentares que estão com dificuldades no aceso a cópias dos Projetos de Lei ou de Resolução na Casa Delegacia. Do como de lei ou de Resolução na Casa Permita não de axplicação e já tem vereador ameaçando ir ao MP. Fontes do Carrasco já confirmam que o filho é quem tem dado as cartas por lal

### Um leão ou um covarde?

O presidente do Vitória, Fábio Mota, pre O presidente do Vitória, Fábio Mota, pre-cisa decidir sobre seu futuro à frente do clube. Ameaças contra a família são, de fato, reprováveis e merceem toda em-patia. No entanto, dado o volume dos fracassos acumulados em campo pelo Vi-tória em 2023, este Carrasco avalia que a posturado curtora salvador da nática visa tória em 2023, este Carrasco avalia que a postura do outrora salvador da pátria visa uma saída fácil e oportuna de um cargo que, a cada dia que passa, se torna mais complicado. 'Hoje, 9 de março, eu sou presidente do Vitória', afirmou Mota em uma entrevista na última quinta-feira. Mas e no día 14 de abril, quando começa a Sária. B. reprisal competição do aso a Série B, principal competição do ano para o Vitória? Tá na hora de rugir e não de miar.

### No contrapé

Como noticiou o Portal A TARDE, Leandro Como noticiou o Portal ATARDE, Leandro de Jesus (Pl.) quer ver sua legenda in-dependente, ou seja, sem alianças com o União Brasil e outros partidos de direita e centro-direita para fortalecer uma candidatura de oposição ao Pf. seja para conselheiro do TCM ou prefeito de Salvador. Algo que não é comungado pelo nome de comungado pelo nome conselheiro do TCM ou prefeito de Salvador. Algo que não é comungado pelo nome descrito nesse Carrasco, tem buscado fa ser ambizades. Valerá a pena fazer uma cabo de guerra e se isolar tendo apenas quatro deputados estaduais? deputados estaduais?

### Bonitão, hein? 1

O ex-vice-governador e agora deputado federal pelo PP, João Leão, pegou pesado com uma das mais conceituadas jornalistas do meio político baiano. Diante da informação veiculada pela jornalista de que Leão se afistaria do cargo para tratar de problemas de saúde, abrindo vaga para construente de problemas de saúde, abrindo vaga para construente de problemas de saúde, abrindo vaga para construente de problemas de saúde. de probiemas de saude, aorindo vaga para o suplente, um folcórico repórter de pro-gramas populares da TV em Salvador, o parlamentar soltou os cachorros e amea-çou até processo em caso de publicação. Sinal de que a apuração estava no ca-minho certo.

### Bonitão hein? 2

Ocorre que o afastamento do ex-gover-nador, que se notabilizou por chamar a todos de "Bonitão", seria parte de um acerto com o repórter especializado em bafafá. Este, no entanto, demonstrou in-teresse em alterar a composição de ga-binete. As tratativas envolveriam ainda o ratio do verbar do especo, o que delivo; rateio de verbas do espaço, o que deixou o veterano felino assombrado. Resta aguardar as próximas movimentações para ver como será resolvida a questão.

### Enquadrada

Lá vem a turma do terror. Gente do MPF La vem a turma do terror. Gente do MPF já tentou derrubar os pieres da Vitória e também do Yatch Clube da Bahia. Essa aventura foi vetada pela justiça, quando o TRF negou a postulação dos meninos maluquinhos. E essa turma tresloucada maluquinhos. E essa turma tresloucada tenta travar o crescimento sustentável do estado, agora, de outra forma. Na cabeça dessas ovelhas negras, todo o entorno da Baía de Todosos Santos, inclusive as ilhas, eram povoadas por Quilombolas. Tem um procurador, inclusive, que acha que nunca existiram Tupinambás por aqui. Cotinados dos fudios Coitados dos índios

### ESPAÇO DO LEITOR

© Proselitismo é tóxico
Muitos gostam de seguir ordens e opiniões dos
outros na suas vidas. Em princípio, teoricamente, nada de errado! O problema reside,
naturalmente, quando estas ordens ou conselhos são gerados em prol de desejos ou aspirações abjetas pessoaids detreciros. Served de
uma espécie de "lavagem cerebral" no seu subconsciente las acontece fronucentemente em uma espécie de l'avagem cerebral' no seu sub-consciente. Isdo acontece, frequentemente, em discussões no time que torce, no político que elege, na roupa que veste, religião etc. A palavra certa desta conduta é proselitismo. Em aper-tada sintese, significa: Tentativa persistente de persuadiro uconvencero utras pessoas acecitar suas crenças, em geral relativas à religião ou à politica". Existe remédio ou antidoto para isso? Sim. Não dé chance que estas pessoas "tóxicas" adentrem a sua "mente". Não lhes dé "ouyido", mude de canal, rasgue o artigo, se afaste deleja, evite debates no la rou utrabalho etc. Espante-os de forma educada. E não faça jamais o que estesas) querem. Se não sartur defio, uma re-elesas) querem. Se não sartur defio, uma re-resessa producem de la companio de la companio de companio de la companio de la companio de tiamo, indubitavelmente, lova ao assedo e, por consectário (solico, normore toxicidades que consectário lógico, promove toxicidades que abalam a moral e liberdade do indivíduo. ROM-MEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR

Segregar na Fonte Nova É com tristeza que vejo a administração do E.C.

Bahia desdenhar de seus bem maior a torcida. Ontrora chamado de clube do povo, o Bahia pratica (desde Belintani), o chamado embanquecimento nasaquibancadas. Quando estawa no fundo do povo (série C) conclamava seus o torcedores a ajudiác, hole par a l'divisio desconstrictudo que falava, aumentou em mais de notos o proço do ingresso, mudou as regras de inadimplência de 3 meses para 20 dias (usara) affin de que pessos mais abastadas tormem-se sócios, em detrimento dos que a muito custo pagam sua mensalidade cara, sem falar daqueles que antigamente frequentavam-na (pedierios, professors, serventes, e desempregados que arranjavam um jeito para ir). Aviso aos Bahia desdenhar de seus bem maior: a torcida.

novos donos: um dia quando voltares a fre-quentar o buraco do fundo do poço de futebol, peça aos que frequentam hoje se ostentando nas cimeras de TV para se aparecerem, e não peçam aos que ajudaram o clube outrora do povo e que o povo se manifestava nas cores nas arquibastradas, agen vener-se apenas muitos apundos per estados de para muitos per estados e a destados de apundos de la con-alegria o estádio se afistaram, não por que energlearmacamo acube mas sela serepeação aiegna o estadio se atastaram, nao por que perderamo amora o clube, mas pela segregação e ganância que não os deixam mais assistir seu clube de coração. Triste, com a palavra os "do-nos" do Bahia. aquela música: domingo estarei aqui de novo. Nunca mais. "EFFERSON CORTES, CORTESTRICOLOR⊕YAHOO.COM.BR **DESTAQUES** DO PORTAL A TARDE



Morre o ator de novelas Antonio Pedro, aos 82 anos

Sigilo de ações da recuperação da Americanas é retirado www.atarde.com.br 71 3340-8991 (Cidadão Repórtes 71 99601-0020 (WhatsApp)

### Inteligência contra o furto **EDITORIAL**

O furto de fiação elétrica e de cabos de conexão utilizados por concessionárias de energia e mobilidade urbana vem de safiando as polícias, a militar e a civil. devido à extensa rede de equipamentos e

A rapina se desdobra em prejuízos com eletrodomésticos queimados, pessoas passando mal em elevadores subitamenparados, atrasos na ida e vinda à fa culdade, ao trabalho, às consultas, o alcance é variado.

A ação planejada dos ladrões se com pleta com a impossibilidade de vigilância de toda a malha de centenas de quilômetros, restando o investimento maior em inteligência para tentar marcar as quadrilhas, como única tática eficiente.

A boa opção, a partir da leitura da reportagem de manchete da edição de domingo de A TARDE, é a investigação dos receptadores pois os criminosos não têm como armazenar os produtos do roubo e

A ação planejada dos ladrões se completa com a impossibilidade de vigilância de toda a malha

precisam sair de seus esconderijos para fazer o crime compensar. Uma estratégia com este viés, ou outra

mais eficiente, é uma exigência da cidadania, devido ao prejuízo geral provocado por esta modalidade de ilícito contra o patrimônio.

A pressa em desfazer-se do flagrante perfeito – afinal não é comum a aquisição deste tipo de mercadoria –, leva à ne cessidade de procurar quem compre, aproveitando-se desta mecânica, os homens da lei, para desbaratar as ousadas gangues.

Como exemplo, pode-se verificar o material subtraído ao sistema metroviário consistindo em artefatos de cobre, alu-

mínio, aço e fibra ótica, cada um deles gerando problemas diferentes ao bom funcionamento do transporte.

As respostas a quem interessa adquiris estas ligas e qual sua destinação posterior podem dar boas pistas para conhecei melhor como funciona o novo banditismo urbano, portanto, passa por pesquisa e planejamento a metodologia capaz de produzir o êxito esperado.

A coleção de dados, gerando a forma de dossiê, vai prover as guarnições de necessário e preciso faro, indo direto ao ponto, pois estes receptadores estarão à espreita para a aquisição ilegal – e, consequentemente, na alca de mira.

**CAU GOMEZ** 

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



### O renascer no avanço dos anos

### José Paes Landim

Cronista, aposentado pelo Banco Central do Brasil

ontemplamos com alegria o des-pertar de um novo conceito sobre os idosos, diferenciando-os, justi-ficadamente, dos velhos, posto que, en-quanto estes fixam seu olhar para baixo, debruçados sobre si mesmos, em lamen-tações sem porte e sem esperaça os

debruçados sobre si mesmos, em lamentações, sem norte e sem esperança, os
idosos, conscientes do seu potencial cognitivo, projetam-no para o alto ao encontro de novas manhãs.

Não nos é surpresa vermos em muitos
jovens verdadeiros velhos, assim como,
em proporção jugul, não nos surpreende
vermos em tantos velhos vigorosos jovens, vibrantes, alegges, vivendo, no mecome de la companio del la companio de la companio

cheirando imprestabilidade etc., só de

cheirando imprestabilidade etc., só de-veria ser empregado em se tratando de objetos, jamais de pessoas' objetos, idas de pessoas' de desemblados de escenplo dos quantos aprax relembrádos a exemplo dos quantos sombos represados lá starás, alimentados por pessoas, que, dando prioridade às suas obri-gações de trabalho enquanto na ativa, só puderam realizá-los no segundo momento ao longo de sua aposentadoria, fazendo-a mais rica e mais prazerosa. Trazendo a lume tais colocações, con-fesso que não me move eutro propósito. Idosos no lugar que mercem, pedir aque-les de semelhantes faixas etárias que se disponham, caso ainda não o tenham fei-to, a colocar suas experiências de vida e do saber, em parcería com a ética, na defesa de causas nobres em nome do Bra-sil com que sonhamos.

deresa de causas noores em nome oo Bra-sil com que sonhamos. Por outro lado, é extremamente lamen-tável não estarmos falando de todos os idosos, pois que, como poderiam aqueles, sem as mínimas condições financeiras, em meio a outras privações, alcançar e viver uma longevidade saudável e pro-

Abstraindo-se tal realidade, voltemos Abstraindo-se tal realidade, voltemos aos idosos em condições ideals, para, em reforço ao nosso pedido anterior, se en-gajarem em atividades que lhes deem prazer, especialmente aquelas que pos-sam contribuir para a cultura e para o bem-estar coletivo. Tornar-se-á ainda mais enriquecedor seu titos estar esta esta para consecuencia.

viver, se souberem canalizar suas energias e ditas experiências para uma filosofia de vida, que tenha a própria vida como um Bem Maior, naquilo que ela tem de belo a nos contemplar, como as boas amizades, mas que tenham, também, como apanágio, mas que tennam, tambem, como apanaga, o canto, a música e a boa leitura, sem se esquecerem dos exercícios físicos. Ao se sentírem jovens, na sua capa-cidade de sorrir e de sonhar, na sabedoria de fazerem bonitas todas as manhãs e na

de razeren bonitas todas as mannas e na sua maturidade em não permitirem que lhes fujam os horizontes, está outro se-grego enriquecedor do seu viver. Sobra-lhes ainda a liberdade de opta-rem pelo que lhes dê maior prazer em afinidade com a criancinha pura e feliz que mora dentro de cada um de nós.

### A perversão do novo Ensino Médio

### Claudio Carvalho

Psicanalista

ono de 2016, uma presidente da República legitimamente eleita sofreu impeachment sem que houvesse crime de responsabilidade. A quebra da ordem democrática foi uma tomada de poder llegitima e serviu a anseios escusos de grupos que desejavam impor seus interesses privados à revella do interención.

impor seus interesses privados à revelia de interesse público.

Na vigência do governo golpista de Michel Temer, reformas foram executadas como a trabalhista que usurpou direitos históricos dos trabalhadores e a autoritária reforma deucacional implementada impropriamente por medida provisória, responsável por usurpar o futuro da juventude brasileira.

Meia dúzia de anos depois, e após o governo gencoida de Bolsonaro, o pais ainda luta para restabelecer a ordem democrática. Fraturado politicamente, empobrecido socialmente e diante de desafos enormes, o terceiro governo lula

pobrecido socialmente e diante de de-saños enormes, o terceiro governo Lula tem um trabalho herculeo pela frente. E-preciso combater a fome para que as pes-soas possam voltar a sonhar. Assim como diz o ditado. "saco vazio-não fica em pê", nenhum governo é sus-tentável se não tiver um projeto político democrático e inclusivo para a educação. La na imprensa que o presidente Lula não vai atender à demanda dos trabalhadores e de entidades ligadas à educação que pedem, corretamente, a revogação da de-vastação educacional representada pelo Novo Ensino Médio. Li também, entre o espanto e a ver-

Novo Ensino Médio. Li, também, entre o espanto e a ver-gonha alheia, o Plano de Ação para Orien-tação às Escolas e Acompanhamento da Implantação de Itinerários Formativos, o PAIF, da Secretaria de Educação do Estado

Arayesa o vale da valenta de la valenta de l

### A TARDE

CONTROLLER: Lucas Lago RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves POR
COMERCIAL: Marluce Barbosa RÁD
MARKETING: Eduardo Dute Belt

A TARDE E MASSA!; Luiz Lasserre CONTEÜDOS E PROJETOS ESPECIAIS: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline Gois RÁDIO A TARDE FM: Jefferson









POLÍCIA Homem que colocou fogo em mulher trans é preso em Itabuna

### IANE EERNANDES

Duzentos e vinte e oito tra-Duzentos e vinte e otto tra-balhadores foram resgata-dos de situação análoga à es-cravidão apenas nos dois primeiros meses deste ano; 196 deles estavam em Bento Gonçalves (RS) trabalhando conditives (terry tracomantico na colheita dewa, conforma de la conformados pela Sectiona de Maria de Carlo de Maria de Carlo de Maria de na colheita de uva, conforme

rora, Garibaldi e Salton in-dica a existencia de pelo me-nos dois elementos previstos no artigo 149 do Codigo Pe-nal, que tipifica a prática de "reduzir aiguem a condição análoga à de escravo": a sub-missão a) jornadas exaustivas e o exercicio do trabalho em condições degradantes. Segundo [oão", 41 anos, a rotina diária de colher uvas, colocar em calxas e carreeras

colocar em caixas e carregar caminhões com o produto ia de 5 h até 20h, com pausa de uma hora para almoço, to-talizando 14 horas por dia. Mas não era incomum ele e outros trabalhadores serem levados para uma jorada

mas nao era incomum eice outros trabalhadores serem levados para uma jornada extra após o jantar, das 21h as 24h, fazendo o descarretimpando catotes.

Muita evzes, João's equer conseguia dormir, pois chegava de madrugada no alojamento e às 4 horas todos eram acordados para tomar café e seguir para o trabalho. Mesmo com uma carga horirai tão extensa, eles faziam apenas três refeições diárias, com almoço 13h e jantar por volta das 20h3o. A comida era levada para o parreiral, onde não haiva refrigeração, e frequentemente eles acabavam tendo de comer a mamrita azeda.

te eles acabavam tendo de comer a marmita azeda. João\* soube das vagas em Bento Gonçalves por um cu-nhado que vive na região e reuniu um grupo de pessoas para fazer esse trabalho de colheita, sem ter muitas in-formações de como seria formações de como seria Por conta disso, inicialmenror conta disso, inicialmen-te foi ameaçado pelos cole-gas, que imaginaram terem sido atraídos proposital-mente para a exploração, mas conseguiu demonstrar também ser vítima.

também ser vitima.

Quando a fiscalização resgatou João\* e os outros trabalhadores, havia dois dias
que Pedro\*, 20 anos, tinha
ido embora, após ser ameacado pelos encarregados por organizar as equipes na co-lheita. Com dor de ouvido há vários dias, ele bateu pé na impossibilidade de traba-lhar e na necessidade de ir a um posto médico, mas afirma que a resposta foi levá-lo para o matagal e ameaça-lo com arma em punho. A ordem dada, segundo Pedro\*, era de que ele fosse

EXPLORAÇÃO O crime é tipificado por pelo menos um desses itens: jornada exaustiva, condições degradantes, trabalho forçado ou em servidão por dívida

### Mais de 200 pessoas em trabalho escravo foram resgatadas apenas este ano



embora da cidade, senão seembora da cidade, senao se-ria morto. Nada foi pago pe-los 20 dias trabalhados com carga horária extenuante, café da manhã restrito a um caie da manna restrito a um pão por pessoa, acompanha-do de café com leite, além dos vários momentos em que passou mal devido à co-mida estragada, e os problemas de pele desenvolvidos por conta do uso da farda molhada. A roupa era lavada à noite e dificilmente secava até a manhã seguinte.

até a manhá seguinte. João\* voltou para a sua fa-mília em Salvador, Pedro\* está na casa de um parente em Santa Catarina, pois não tem dinheiro para voltar a

Retirolàndia, no interior baiano. Joào' tem sentido falta de um acompanha-mento psicológico para su-perar o episódio "Mais do que dinheiro, eu quero a saú-de em primeiro lugar, para ter força de arranjar um tra-balho', desabafa. Até a última sexta-feira, pe-

lo menos dez dos resgatados haviam conseguido um em-prego com carteira assinada, o que significa obrigatorie-dade de cumprimento da CLT (Consolidação das Leis do Tra-balbo). Eles forme pormibalho). Eles foram encami nhados para as vagas por meio do Núcleo Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de

### CASO VINÍCOLAS

Um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) foi firmado, na última quinta-feira, entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, que contratavam terceirizados da empresa flagrada mantendo trabalhadores em condição análoga à escravidão. O acordo prevê o pagamento de R\$ 7 milhões em indenizações por danos morais individuais (R\$ 2 milhões) e danos morais coletivos (R\$ 5 milhões).

O MPT obteve o bloqueio de bens até o valor de R\$ 3 milhões do proprietário da Fênix Serviços Administrativos e Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde Ltda, contratante direta dos trabalhadores que atuavam nas vinícolas. A empresa quitou R\$ 1,1 milhão de verbas rescisórias acordadas em TAC emergencial elaborado durante o elaborado durante e resgate, mas depois se negou a assinar um termo regular para ajuste de conduta.

Pessoas e Contrabando de Mi grantes da Prefeitura de Lau-

ro de Freitas, conforme di-vulgado pelo Município. Trabalho em servidão por dívida ou trabalho forçado são outros dois aspectos que caracterizam o trabalho análogo à escravidão, expli analogo a escravidad, expi-ca a coordenadora Regional de Combate ao Trabalho Es-cravo e ao Tráfico de Pessoas do Ministério Público do Trabalho na Bahia (MPT-BA), Manuella Gedeon. Ela reforça que para a caracterização basta a identificação de um dos fatores previstos no Có-digo Penal.

digo Penal.

De acordo com a promotora, o responsável por submeter pessoas a essas condições deve receber penas
na esfera criminal e na área
civil/trabalhista. "Vai responder pelo pagamento das
verbas rescisórias e direitos
trabalhistas sonegados e
também pelas indenizações, tanto a titulo de dano
moral individual, reparação
individual desse trabalhador explorado, quanto à reparação da sociedade, que paração da sociedade, que também é lesada", explica.

MES EICTÍCIOS PARA

### Poucas condenações e penas brandas marcam o cenário de combate no país

Integrante da Superinten-dência Regional do Trabalho da Bahia, braço local do Mi-nistério do Trabalho e Em-prego (MTE), a auditora fis-cal Liane Durão defende san-ções mais rigorosas às emções mais rigorosas às em-presas que lançam mão de trabalho escravo. "Acho que a expropriação de terra na qual foi flagrado trabalho análogo à escravidão deve-ria ser regulamentada, pois há uma previsão, mas nunca houve regulamentação", ar-

gumenta.

Em sua avaliação, a parte criminal também deixa a desejar. "Há poucas condenações e quando há condenação geralmente é convertida em pena restritiva de direitos, não pena privativa de liberdade, ou seja, a pesde liberdade, ou seja, a pes-soa presta serviços à comu-nidade ou paga multa, essas pessoas geralmente não vão presas", analisa. Liana aprova as conse-quências da inclusão na Lis-

ta Suja do Trabalho Escravo. que reúne empresas flagra-das cometendo esse crime, é atualizada a cada seis meses e pode ser consultada no site do MTE. Quem consta na lisdo M.E. Quem consta na lis-ta não pode contrair finan-ciamento com banco públi-co, mas ela considera que nem todos os setores pro-dutivos são realmente atin-

gidos por essa restrição. A Superintendência atua na inspeção de denúncias de

trabalho análogo à escravi dão, além de manter uma rotina de fiscalização em ati-vidades com maior risco de precarização do trabalho.

### Para o secretário de Justiça e

Para o secretário de Justiçae Direitos Humanos da Bahia, Felipe Freitas, além do medo de denunciar e sofre retaliações dos aliciadores, as pessoas no entorno têm pouca informação sobre a caracterização do trabalho escravo. "Existe um processo de naturalização de condições abusivas de trabalho, isso vai dificultando a denúncia e, portanto, de notificação, investigação e responsabilização daqueles



Felipe Freitas alerta sobre a desinformação

que praticam", declara

que praticam", declara. A pasta não tem poder fis-calizador, mas atua no aco-lhimento dos trabalhadores que são resgatados. "A gente entra em contato para verificar o que os municípios conseguem fazer, às vezes conseguem fazer, às vezes precisa de abrigamento tem-porário, distribuição de cesta básica, inclusão nos progra-mas sociais, atendimentos emergenciais de saúde, até a ponta final que é a recolo-cação do trabalhador no mercado de trabalho", comenta o cado de trabalho, comenta o secretário. Quando o poder municipal não consegue ofe-recer todos os suportes cita-dos, a Secretaria aciona os ór-gãos estaduais para realiza-rem os encaminhamentos.

A TARDE SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 13/3/2023





As últimas notícias em formatos compartilháveis para você publicar onde quiser.

### **Esportes**

Acompanhe tudo o que acontece no mundo dos esportes.







SERVIÇO

SAÚDE Principal diferença para anteriores é a oferta de maior proteção contra a variante ômicron

# Apesar da procura, população tem dúvidas sobre a vacina bivalente

Oferecida desde o final de fevereiro nos postos de saúde da capital e do interior do estado, a vacina da Pfizer biestado, a vacina da Prizer bi-valente ainda causa dúvidas na população. Mesmo assim, os locais que as aplicam têm registado procura por parte dos grupos prioritários.

O vacinômetro da Secreaponta 55.899 doses da bi-valente aplicadas até ontem. A campanha é direcionada para os idosos a partir de 60 imunocomprometidos, quilombolas, pessoas em instituições de longa permanência com 12 anos ou mais, trabalhadores dos Centros de Acolhimento e da área da saúde.

Médica e pesquisadora da Fiocruz, Fernanda Grassi comentou que a vacina mo-novalente foi criada inicial-mente com a cepa original do vírus encontrado em Wuhan (China) e a bivalente é uma vacina que contém na sua composição metade das sua composição metade das cepas originais e metade da variante ômicron, que foi descoberta em 2021 e se es-tabilizou como a mais co-mum em vários lugares do mundo em 2022.

"A vacina bivalente leva em conta as características dos dois subtipos principais da ômicron: BA4 e BA5. Ela é

atualizada e de reforço. São inúmeras as linhagens que existem nesta variante e cir-culam, mas a vacina con-templa as principais. Nós templa as principais. Nos nos preocupamos com as que têm a capacidade de au-mentar o número de casos graves e a transmissão", ex-plica a pesquisadora. Fernanda ressalta que a pessoa precisa ter comple-

remanda ressalta que a pessoa precisa ter comple-tado o esquema das duas pri-meiras doses da monovalen-te para poder tomar a bi-valente, não importas e tam-bém com uma ou duas doses de reforço depois.

"Nós percebemos que

"Nós percebemos que pessoas vacinadas, mesmo pessoas vacinadas, mesmo em tempos maiores e mais longos, não têm doenças e casos mais graves. Nossa preocupação maior é para aquelas que vão adoecer e aquelas que vao adoecer e teruma forma mais grave da doença, causando superlo-tação de UTIs e necessidade de oxigênio", completa. Outra questão é que a va-cina bivalente também irá precisar de reforços para far-

zer com que o sistema imu-nológico relembre e produ-za células e anticorpos. O pe-ríodo necessário é de acordo com o quadro epidemioló-gico atual, quanto mais ca-sos de covid circulando presos de covid circulando, precisa de mais doses em um intervalo curto. Sobre as contra-indica-ções eas possíveis reações às



s acima de 60 anos formam um dos grupos liberados para tomar bivalente

vacinas, a pesquisadora lembra que apenas pessoas alérgicas aos componentes do imunizante, casos raríssimos, e quem está com quadro gripais não podem to-má-las. Inclusive, as pessoas imunossuprimidas, gestan-tes ou com comorbidades

são as maiores beneficiadas com a vacina.
"O risco de ter uma reação

dversa grave é muito baixa É muito mais arriscado ter a e ter uma reação adversa. Reações em vacinas podem ocorrer e são frequentes co-

mo dor de cabeça, febre, dor no local da aplicação, mal-estar e calafrio para um certo número de pessoas que são mais sensíveis do que outras", afirma.

OBRAS

Parte da cidade terá parada no fornecimento de água tratada

### DA REDAÇÃO

A obra que vai interligar um trecho de quatro quilôme-tros de duplicação de adutora no sistema integrado de abastecimento (SIAA) de Salabastecimento (SIAA) de Sal-vador será realizada hoje. Paraviabilizar a intervenção e mais 46 serviços de ma-nutenção preventiva do sis-tema, a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Em-basa) precipará interroppor basa) precisará interrompe basaj precisara interromper temporariamente o forneci-mento de água, a partir das 8h, em parte da capital e em alguns municípios da RMS e da região de Amélia Rodri-A conclusão dos ser gues. A conclusao dos ser-viços programados está pre-vista para Oh de amanhā, quando será retomada, gra-dualmente, a distribuição

de água. A obra conta com um in-A obra coma com um in-vestimento de R\$ 106 mi-lhões e é mais uma etapa da duplicação da adutora prin-cipal de água tratada – tu-bulação responsável por transportar água da Estação de Tratamento Principal, O novo trecho será interligado adutora existente em doi pontos: próximo à Bahiafar ma, em Simões Filho; e na imediações do bairro da Pa llestina, em Salvador. A du-plicação da adutora vai au-mentar a capacidade de transporte de água tratada e a eficiência do abastecimen-to de diversas regiões.

### Caminhada Penitencial reúne católicos à espera da quaresma

### TAMIRES SILVA

A Caminhada Penitencial organizada pela Arquidioce-se de Salvador voltou a acon-tecer ontem, terceiro dia da Quaresma, após suspensão por conta da pandemia. O evento reuniu cerca de 200 mil pessoas e teve início si multâneo em regiões dife-rentes da Cidade Baixa, com rentes da Cidade Baixa, com as celebrações eucarísticas nosbairrosdo Comércio edo Lobato, culminando com a chegada à Colina Sagrada.

A programação foi inicia-da na Basílica Santuário

Nossa Senhora da Conceição da Praia, com a recitação do da Praia, com a recitação do terço seguido de missa pre-sidida pelo Arcebispo de Sal-vador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sergio da Ro-cha. O mesmo aconteceu na Matriz da Paróquia Nossa Senhora das Dores, onde a caminhada teve início há quase 40 anos, e na matriz da Paróquia Nossa Senhora dos Mares

dos Mares.
Os fiéis saíram em caminhada conduzindo duas
cruzes pelas ruas da Cidade
Baixa. Ao chegarem no Largo dos Mares, se encontra-

ram e, juntos, seguiram até a Basílica Santuário Senhor Bom Jesus do Bonfim, per-correndo cerca de 8 quilômetros a pé. Todo o trajeto foi conduzido por padres, em cinco trios elétricos. "Não é no Brasil inteiro que vemos caminhadas co-

mo essa, e a caminhada de Salvador tem uma importância toda especial porque ela consegue reunir essa multidão intensa aqui. Faz três anos que não nos reunimos, e agora estou tendo essa alegria de participar pe-la primeira vez, pois desde



Nem a chuva afastou os fiéis na retomada da caminhada

que cheguei em Salvador não pude", declarou Dom Sérgio. Miriam Ferreira de Olivei-

minant retreta de Onver-ra, 71 anos, frequenta a ca-minhada há anos, além de participar de outras tradi-ções da quaresma, e este ano levou a neta. "Esse momento de ato penitencial é um mo-mento da gente caminhar, rezar pedindo uma renova-ção de vida. nesse período da quaresma é pra gente agra-decer", comentou.

\* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

### **OBITUÁRIO**

### BOSQUE DA PAZ

Wiliam dos Santos Santana faleceu em via pública, 24 anos, natural de Salvador-BA Genésio de Jesus falecen

em residência, 74 anos, natural de

Doralina Dias da Silva faleceu no Hospital Prohope, 90 anos, natural de Salvador-BA

Teresa de Lisieux, 79

nos, natural de Maragogipe-BA

Romenildo Amaral Barreto faleceu no Hospital Roberto Santos, 56 anos, natural de Salvador-BA

### CAMPO SANTO

Djalma Lordelo de Albuquerque faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 103 anos, natural de São Félix-BA

pública, 26 anos, natural

de Salvador-RA

Mario Corderino dos Santos faleceu no Hospital Metropolitano, 75 anos, natural de Salvador-BA

Jucinete Alves dos Santos faleceu no Hupes, 47 anos, natural de Salvador-BA

Maria Gonçalves de faleceu no Hospital Geral do Estado, 68 anos, natural de Antonio Cardoso-BA

Jorge Teixeira da Silva

faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, anos, natural de Salvador-BA 79

Werusca Maria Ribeiro de Albuquerque faleceu no Hospital Geral de Salvador, 46 anos, natural de Salvador-BA

Almira Silva Veloso faleceu no Hospital Agenor Paiva, 73 anos, natural de Salvador-BA

Flisabeth Santos Kamei

faleceu no Hospital Português, 75 anos, natural de Salvador-BA

Edson Rellandi falecen IARDIM DA SAUDADE

Edvalda Santos de Freitas faleceu no Hospital do Subúrbio, 80 anos, natural de Salvador-BA

Dilenor Figueiredo Silva faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 84 anos, natural de Salvador-BA

Valdemira Santos faleceu no Hospital

Agenor Paiva anos, natural de Salvador-BA

arlene Conceição Marlene Concer, faleceu no Hospital de Lisieux, 63 s natural de

Matilde Emma Delgado Moreno faleceu i Hospital Teresa de Lisieux, 89 anos, natural de Salvador-BA

Casimiro Onofrilo Marti Filho faleceu no domicílio, 55 anos, natural de Recife-PE

### CLIMA







































**OUARTA** 





























OBRA Abastecimento de água será interrompido em Salvador e região

MEIO AMBIENTE Movimento criou um abaixo-assinado na internet que já conta com quase 2.400 nomes

### Comunidade de Boipeba protesta contra megaempreendimento na Ilha

### DA REDAÇÃO

Integrantes da comunidade da Ilha de Boipeba, na Bahia, estão participando de uma iniciativa que tem o objetivo de protestar contra um me-gaempreendimento que po-de ser construído no local. Litilizando a interpet, o abai-Utilizando a internet, o abaixo-assinado já conta com xo-assinado já conta com quase 2,400 nomes. As obras aconteceriam numa área de Proteção Ambiental. Segundo informações di-vulgadas no material de pro-testo, a empresa Mangaba Cultiva de Coco avança com

Cultivo de Coco avança com um loteamento de luxo em um afrea preservada de Ma-ta Atlântica. O projeto imo-biliário conta com 69 lotes, 25 casas assistidas, 2 pousadas de 25 quartos, aeroporto.

das de 25 quartos, aeroporto, uma grande estrutura náu-tica e um campo de golfe. A autorização do Instituto do Meio Ambiente e Recur-sos Hídricos (Inema) para as obras aconteceu na última terça-feira, dia 7. Ainda de acordo com o manifesto, o acordo com o manifesto, o empreendimento na Ponta dos Castelhanos, pode ocu-par uma área equivalente a 1,700 campos de futebol, correspondendo a aproxi-madamente 20% do territó-rio da ilha.

"Os danos causados se-riam irreparáveis para o ecossistema do local, indo na contramão do turismo



ecológico e sustentável. Além dos desastrosos im-pactos ambientais, a comu-nidade da Ilha de Boipeba Empresa e Inema
Em nota de repúdio, divulgada através de um documento que o Portal A TARDE teve
acesso, a Mangaba Cultivo de
Coco afirmou que as declarações, que vão de encontro
ao megaempreendimento,
"não são compatíveis com a
"não são compatíveis com a nidade da Ilna de Bolpeba ira' soffre por não conseguir desenvolver o seu sistema de subsistência tradicional. A pesca artesanal ficará fragi-lizada e inviabilizada, assim como a pequena agricultura e o extrativismo sustentável. raçoes, que vao de caracteria de megaaempreendimento, "não são compatíveis com a verdade". O grupo disse tam-bém que os protestos a res-peito das obras "deixam claro o desconhecimento de seus autores e disseminadores". Essas atividades, são indispensáveis para manutenção da identidade coletiva e do modo de vida dos morado-res locais", disse a nota da

"É lamentável que uma iniciativa que reúne órgãos governamentais, a iniciativa governamentais, a iniciativa privada e representantes de comunidades locais, com o objetivo de promover o de-senvolvimento sustentável da região, seja atacada com declarações mentirosas", fi-nalizou. lá o Inema, também em

nota, informa que "o projeto foi licenciado com a mais perfeita lisura e transparên-cia dos atos adotados pelo Instituto, de acordo com a

lei, seguindo o código flo-restal, atendendo a Lei da Mata Atlântica, os marcos le-

gais e as resoluções federais e estaduais". "O processo tramita há cer-ca de 11 anos, tendo sido ana-lisado com todos os cuidados necessários, criteriosos estu-

dos e relatórios de impactos ambientais — EIA/RIMA se-guindo todos os ritos técnicos e legais, obedecendo a todas as exigências quanto a rea-lização das audiências públi-cas e de diversas reuniões com as comunidades locaís" acrescentou o Inema.

A Mangaba Cultivo de Coco afirma que as declarações contra o

empreendimen-

-to, "não são compatíveis com a verdade"

Praia dos Castelhan na Ilha de Boipeba

VAGAS PCD Contratamos pessoas com deficiência para trabalhar em diversa Interessados devem encaminhar curriculo com o titulo VAGAS PCD para o e-mail: selecao2.brasil@pailadiumhotelo

### Não doe sangue para mosquito. Dengue, zika e chicungunya? CAIA FORA!



Encha de areia os vasos de plantas











A TARDE

## **POLÍTICA**

TV BRASIL Defesa de Bolsonaro quer usar live de Janja em processo no TSE

'MEIA VOLTA' Proposta tem sido discutida entre Múcio e os comandantes das três Forças, e será apresentada à Lula

### Ministério da Defesa estuda proibir militar da ativa em cargo civil

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, pretende apresentar nos próximos dias ao presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) uma proposta para evitar que mi-litares que assumam cargos políticos ou civis permane-cam na ativa cam na ativa.

cam na ativa.

A sugestão nasceu de conversas entre Múcio e o comandante do Exército, general Tomás Paiva. Os comandantes Marcos Oscom (Marinha) e Marcelo Damasceno (Aeronáutica) também não se opuseram à

Segundo relatos de gene-rais feitos ao jornal Folha de S. Paulo, o avanço de uma proposta do tipo também busca evitar que mudanças mais profundas, como aten-tativa do PT de alterar o ar-tigo 142 da Constituição, avancem no Congresso Na-cional —apesar da assesso-ria parlamentar do Exército ver pouca chance de uma PEC sobre o assunto pros-

PEC sobre o assunto pros-perar.

Na avaliação dessas fon-tes, as Forças Armadas se politizaram durante o go-verno Jair Bolsonaro (PL) e, verno Jair Bolsonaro (PL) e, neste momento, o freio de arrumação seria a aprova-ção de uma proposta para garantir que militares se-jam automaticamente le-vados à reserva caso quei-ram aderir oficialmente ao governo

O general Tomás Paiva se encontrará esta semana com o deputado federal Car-los Zarattini (PT-SP) para conversar sobre o assunto. O petista colhe assinaturas pa-ra uma PEC (proposta de

emenda à Constituição) cujo objetivo é alterar o artigo 142 e acabar com as operações militares de GLO (Garantia da Lei e da Ordem).

lnterlocutores do coman-dante do Exército afirmam que Tomás vai expor suas preocupações com a mu-dança do texto constitucional. Em resposta, quer saber se a proposta da Defesa teria apoio de Zarattini.

apoio de Zarattini.

Ainda não está definido se a mudança ocorrerá por PEC ou um projeto de le complementar, pele jel complementar, pele jel complementar, seria sufficiente para alterar o Estatuto dos Millitares. Otexto atual prevê que um official só iri para a reserva após passar dois anos em cargo civil. como o de em cargo civil, como o de ministro ou secretário

"PEC Pazuello"

Avalia-se, porém, fazer a
mudança em uma PEC para
que a nova regra seja incluída na Constituição —o que da la Constitução —o que dificultaria, por exemplo, que futuros governos retor-nassem à norma antiga. A ex-deputada Perpétua Almeida (PC do B-AC) pro-

que as Forças Armadas se politizaram durante o governo Jair Bolsonaro

Avaliação é de

tocolou em 2021 uma pro-posta de emenda à Constocolou em 2021 uma proposta de emenda à Cons-tituição sobre o assunto. A época, o texto foi apelidado de PEC Pazuello, em referência ao general Eduardo Pazuello que, ainda na ativa, ocupava o cargo de ministro da Saúde. "As Forças Armada", la hao devems sec partidários, mas também não podem se desviar de sua função constitucional para participar da gestão de políticas de governos, estes, por definição democrática, transitórios", escreveu Almeida.

Almeida. Ela ainda defendia que a Ela ainda defendia que a mudança fosse incluída na Constituição para "ampliar seu alcance democrático e republicano" e, assim, apri-morar o "modelo constitu-cional de isenção e aparti-darismo das Forças Arma-dee".

as .
"A história do Brasil e a própria Constituição nos trazem a certeza de que a presença de militares da ati-

presenca de militares da ativa, servindo a governos e participando daluta politica partidária, pode contaminara tropa coma politização e a partidáriação do seu corpo, fenômeno nefasto para a democracia. A proposta na foi sequer votada na Comissão de Constituição e Justica, Coma mo, adeputada Chris Tonietto (PL-RI) chegou a ser designada relatora.

Após ela perder a função, o deputado General Peter-nelli (União Brasil-SP) foi es-colhido para apresentar parecer à proposta, mas ter-minou o mandato em 2022 sem relatar o texto



Sugestão nasceu de conversas entre Múcio e o general do Exército. Tomás Paiva

### MPF quer apuração de eventual omissão da PRF em motociatas

A7ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Pú-blico Federal (MPF), encarblico Federal (MPF), encar-regada do controle externo da atividade policial, quer apuração de eventuais omis-sões da Policia Rodoviária Federal (PRF) na fiscalização das motociatas de Jair Bol-sonaro (PL) e aliados.

O ex-presidente promo-veu mais de 30 motociatas em 2021 e 2022 em diversos estados, iniciativa de cunho eleitoral e sem relação com a função pública que exer-cia. Ele geralmente pilotava moto sem capacete, o que

configura infração gravíssi-ma no Código de Trânsito Brasileiro. Ele era seguido de vários apoiadores, muitos também sem o equipamen

tambem sem o equipamen-to de segurança. Unidades do MPF nos es-tados foram acionadas para averiguar se agentes rodo-viários federais deixaram de cumprir o seu dever de fiscais de trânsito durante essas motociatas. À época, a PRF alegou que estava atuando apenas na seguranca do então mandatário, e os

casos foram arquivados. Em sessão deliberativa de

as conclusões da primeira instância, a 7ª CCR do MPF discordou e devolveu os casos para que as apurações prossigam. Foram analisa-dos episódios ocorridos na Bahia, no Ceará, em Goiás e

em Pernambuco. No ano passado, a CCR pe No ano passado, a CCR pe-diu a abertura de inquérito policial para apurar a con-duta do ex-diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, no co-mando da corporação. O colegiado funciona em Brasí-lia e é vinculado radoria-Geral da República



### CAMPANHA

### Governo diz que 1,6 mil armas de fogo já foram entregues este ano

### DA REDAÇÃO

Desde que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou à Pre-sidência, pouco mais de 1,6 mil armas de fogo foram entregues de forma voluntária. Apesar de assumir o posto com a promessa de reduzir o total de armamentos nas mãos da população civil, as entregas ainda seguem o ritmo da gestão anterior. Trata-se de uma média de

37 armas de fogo entregues pordia. O número, porém, se assemelha ao registrado em toda a gestão de Jair Bolso-naro (PL). Em 2022, o Sistema

toda a gestão de Jair Bolsonaro (PL). Em 2022, Osistema
Desarma contabilizou 15,7
mil devoluções, o que dá
mil devoluções, o que dá
regues diarismente.
Os dados são do Sistema
Desarma pelo Ministério da
Justiça e Segurança Pública
e vão desde 1º de jameiro até 15,6
de março. As informações
foram obtidas pelo portal
Metrópoles via lei de Acesso
à Informação (LAI).
As entregas ocorre serconal de Entrega Voluntária de
Arma de Fogo e Munições.
De acordo com a gerente de
projetos do Instituto Sou da
Paz, Natália Pollachi, a campanha "é uma política pública permanente, que não
tem data para acabar".
Ela aponta, no entanto,

que o governo tem falhado na divulgação da iniciativa. "Essa falta de comunicação prejudica que as pessoas entreguem [os armamentos e munições]", afirma. "Se não existir a campanha de entrega de forma voluntária, as pessoas vão se desfazer das armas de alguma forma, muitas vezes com a venda no mercado ilegal". que o governo tem falhado

### Informatização

O processo de entrega de ar-mas de fogo pode ser rea-lizado por qualquer pessoa acima de 18 anos que queira se desfazer de armas que tenham ou não registro, sem que haja responsabilização criminal. O trâmite é formalizado pelo Sistema Desar-ma. É necessário emitir uma guia de trânsito, por meio da internet, que permite o des-locamento até a unidade que receberá o objeto.

que recebera o objeto. Estão autorizados a rece-ber as armas de fogo as po-lícias Federal, Rodoviária Fe-deral, Militar e Civil, além do Corpo de Bombeiros Militar e da Guarda Municipal.

e da Guarda Municipal.

Após a entrega, é emitido
um protocolo de indenização. Com o papel, é possível
fazer o saque em qualquer
posto de autoatendimento
do Banco do Brasil. O valor
varia entre RS 150 e RS 450,
a depender do tipo de ar-

mamento. Natália Pollachi, porém, observa que as in-denizações estão desatuali-zados. "Antes [à época do lançamento da campanha] eram valores mais atrativos. Esses valores não foram cor-

Esses valores não foram corrigidos e deixaram de ser atraentes," afirma.

"Mesmo com esses problemas, a campanha ainda é um canal importante de retirada de armas ilegais ou considerada indesejadas de circulação", destaca. "A campanha nada mais é que um canal legal, seguro, eficiente e barato de retirar armas ilegais e indesejadas de circulação".

circulação". De acordo com levanta-De acordo com levanta-mento dos institutos Igara-pé e Sou da Paz, divulgado em 2022, o número de armas de fogo nas mãos dos ca-cadores, atiradores e cole-cionadores (CACs) passou da marca de um milhão no Bramarca de um milhao no Bra-sil. Na gestão Bolsonaro, ar-mas que eram limitadas ao uso das Forças Armadas, co-mo fuzis, tornaram-se aces-síveis aos CACs.

síveis aos CACs.
Uma das primeiras medidas da gestão Lula tentou conter o avanço da pauta armamentista. Em 1º de janeiro, o atual presidente assinou decreto suspendeu o registro para a aquisição e transferência de armas e de runnicade da use restriction. munições de uso restrito.

POLÍTICA SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 13/3/2023

ENTREVISTA Jorge Messias, Advogado-Geral da União

### VAMOS JOGAR DURO CONTRA INFRATORES

Especial para A TARDE consultor jurido de Superio de Alexação, econsultor jurido do Regulação e Superior do Assumo su para e Assumos juridicos da Presidência da República, secretário de Regulação e Supervisão da Educação, econsultor juridico da Ornosta forma de Assumos su provisão da Educação, econsultor juridico do Sministério da Educação, econsultor juridico dos ministerios da Educação, econsultor juridico da Educação, econsultor juri do ministerio da Educação, e consultor jurídico dos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Ele esteve em Salvador, na última sexta-feira, para a assinatura de um Protocolo de Intenções com o Colégio Macional de Procuradores Nacional de Procurado Gerais dos Estados e do Dis-Gerais dos Estados e do Dis-trito Federal, e na ocasião concedeu uma entrevista exclusiva para o Grupo A TARDE, trazendo informa-ções de como pretende agir com pulso firme contra os infratores das políticas am-bientais, combater as Fakes News e promover a união da AGU com a advocacia de es-tados e municípios.

Como tratar e encontrar so-Como tratar e encontrar so-luções para as questões am-bientais no país tornou-se prioritário, quais as pro-postas dessa nova gestão da AGU? A Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do

de Defesa do Clima e do Meio Ambiente veio para segurar a boiada. O gover-no anterior tinha uma postura sistemática de deixar a boiada passar e com isso você tinha uma política de incentivo à de-gradação ambiental. As cenas que temos visto nos últimos anos de queima-das, de destruição, de gri-lagem de terras, de ataque à população indígena, to-das essas cenas decorriam de uma política de incen-tivo do governo federal.

omo isso ocorria?

Por um lado havia uma
omissão deliberada de
não atuar, e do outro lado
havia uma linha discursiva, narrativa que fomentavaa invasão de terras públicas, desmatamento ilegal ofeo lagal todo essegal, o fogo ilegal, todo esse conjunto de ações crimi nosas que degradavam o meio ambiente. Então chegamos para jogar duro O governo anterior tinha uma postura sistemática de deixar a boiada passar

A Procuradoria Nacional surge em razão da necessidade da democracia ser defendida

Desinformação sistemática corrói a confiança da sociedade nas instituições

contra esses infratores e de fato fazer com que o estado brasileiro cumpra com suas obrigações do ponto de vista nacional e internacional, principal-mente o Acordo de Paris, mente o Acordo de Paris, que éa redução da meta de emissões, e no Brasil o maior agente causador de emissões é o desmata-mento ilegal.

Qual o objetivo da criação da Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia? A Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia surge em razão da neces sidade da democracia ser defendida. É meio básico, mas porquê? Porque constatamos que nos úl-timos anos a democracia brasileira passou a sofrer constantes ataques. O ápice desse ataque se deu exatamente no dia 8 de janeiro com a invasão dos prédios na Praça dos Três

Poderes, onde houv aquelas cenas lamentá veis que ainda estão im-pactando a mente de toda pactando a mente de todos a população brasileira, da sociedade. Uma cena ter-rível, que a AGU tem atua-do com firmeza para a re-cuperação do patrimônio público.

Como será essa recupera-

Um diagnóstico que fize-mos é que essa democra-

cia tem sido atacada, tem se constatado um ódio à democracía exatamente em razão do ambiente de desinformação, de Fake News que tem sido criado no Brasil e no mundo nos últimos anos com o uso das plataformas, das redes das piataiormas, das redes sociais, para desestabili-zar os poderes. A desin-formação, essa mentira sistemática utilizada para desestabilizar os Três Po-deres, corrói a confiança

cisamos entrar no jogo pa-ra a utilização do Poder Judiciário, submeter nossas questões ao Poder Judiciá-rio, fazer um filtro e retirar destas plataformas os con-teúdos que de fato são conteúdos inverídicos e que atentam contra as instituicões democráticas

da sociedade nas institui-ções do estado. Então pre-

A nova Procuradoria irá stervir contra as Fakes

Muitos destes conteúdos Muitos destes conteúdos também servem para pre-judicar diretamente a po-pulação no seu legítimo exercício de acesso às po-líticas públicas. Muitas po-líticas públicas deixam de ser acessadas corretamente ser acessadas corretamente pela população por conta da desinformação. Então a atuação da Procuradoria de Defesa da Democracia tem esse escopo, zelar pela in-tegridade do livre exercício tegridade do livre exercício dos poderes e também pela integridade da política pú-blica, para que a população possa acessar os seus direi-tos de uma forma correta, sem o ambiente de desin-formação. formação.

Passou da hora, chegou a hora, ou estava tudo per-dido na relação entre a AGU e a advocacia dos estados e municípios? Antes tarde do que nun-

ca, não é? (risos) Está tar-de? Eu acho que essa é uma iniciativa que pode-ria ter sido feita mais cedo, mas estamos fazendo agora. Por quê? Porque a hora é de união. A hora é de união e de construção Assumimos, o presiden te Lula assumiu um viés recentemente num cená recentemente num cenà-rio de destruição em vá-rias políticas públicas, um ambiente de guerra federativa, de desequili-brio e desarmonia entre os poderes e ele veio com uma mensagem de união e reconstrução, e essa mensagem da está senmensagem ela está sen-do passada e sendo re-verberada em todos os órgãos do Poder Execu-tivo e Federal.

O que podemos esperar da-qui para frente da AGU? A Advocacia Geral da União como integrante do plano federal vai dar e tem dado a sua contribuição. Então estamos aqui na verdade, repercutindo e reverberando um comando do Presidente da República, que é um co-mando de união para re-construção. Reconstrução das políticas públicas, re construção do estado bra sileiro, reconstrução da confiança da sociedade no estado brasileiro. Essa é a mensagem.



TECNOLOGIA

### Plataforma vai mapear obra parada em estados e municípios

AGÊNCIA BRASIL

Estados e municípios agora

estados e municipios agora poderão indicar ao governo federal as obras paradas que precisam ser retomadas com prioridade. Desde sex-ta-feira, está em funciona-mento a plataforma Mãos à Obra um sistema do mani-Obra, um sistema de moni Obra, um sistema de moni-toramento que permitirá aos governos locais atuali-zar, em um banco de dados, empreendimentos paralisa-dos ou inacabados em suas regiões. Desenvolvida pelo Servi-

Desenvolvida pelo Servi-ço Federal de Processamen-to de Dados (Serpro) em me-nos de 30 días, a plataforma indicará à União que pro-jetos merecem ser retomados com mais urgência. A

dos com mais urgência. A ferramenta auxiliará o go-verno federal a mapear e identificar as prioridades. Segundo o Serpro, prefei-tos e governadores devem dar prioridades a projetos voltados à saúde, educação, o voltados à saúde, educação, ao esporte e à cultura. A lista também deverá conter uni-dades habitacionais do Pro-grama Minha Casa, Minha Vida e projetos da carteira do Ministério das Cidades. Os gestores municipais e Os gestores municipais e estaduais terão até 10 de

abril para atualizar as in-formações. As demandas serão respondidas conforme a ordem de envio. A preme a ordem de envio. A pre-feitura ou o governo esta-dual que alimentar o banco de dados primeiro terá o pedido de obra analisado mais cedo, colocado em lu-gar equivalente na fila de análise.

Aplicativo foi desenvolvido pelo Serviço Federal de **Processamento** de Dados

Prioridade deve ser dada a projetos de saúde, esporte, educação e cultura

Tempo recorde Em parceria com os minis térios, a Casa Civil analisará

o banco de dados. Com base nas orientações da Presinas orientações da Fresi-dência da República, o órgão definirá quais obras devem ser retomadas de imediato. De acordo com o Serpro, a plataforma Mãos à Obra foi desenvolvida em tempo re-

desenvolvida em tempo re-corde. A estatal usou a tec-nologia LowCode, que ace-lera o desenvolvimento de aplicativos e sites, e arqui-tetura WebApp, que aumen-ta a acessibilidade e a in-teratividade com os usuá-cios tratte en praesadores rios, tanto em navegadores web como em dispositivos

web como em dispositivos móveis.

A concepção e o protótipo do produto, informou o Ser-pro, exigiram uso intensivo de ferramentas de UX, que proporcionam melhor flui-dez para os usuários do ser-viço. Também foram adota-das técnicas de ciência de dados para apoiar o procesdados para apoiar o proces-so de recepção, validação, cruzamento e consolidação das bases de dados.

das bases de dados. A plataforma Mãos à Obra nasce integrada com o Por-tal Gov.Br. Dessa forma, os usuários poderão usar o lo-ginúnico dogoverno federal para acessar a ferramenta.

### EDUCAÇÃO

### Jerônimo discute melhoria dos indicadores de aprendizagem

### DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Ro O governador Jerônimo Ro-drigues (PT) deve anunciar embreveum plano para me-lhoria dos indicadores de aprendizagem da rede esta-dual de ensino. A proposta foi discutida ontem, durante reunião com a secretária de educação, Adélia Pinheiro, e

educação, Adélia Pinheiro, e o ex-ministro da educação no governo Dilma, Henri-que Paim. Jerônimo registrou o fim da reunião em um vídeo pu-blicado nas redes sociais. Paim é diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacio-nais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), e está prestando assessoria ao governo baiano na elaboração de novos parâmetros para a edu-cação no estado.

Também estiveram presen-tes chefes de gabinete, co-ordenadores de núcleos terordenadores de núcleos ter-ritoriais e superintenden-tes. O próximo passo é am-pliar o diálogo com os nú-cleos territoriais e gestores das escolas, para definir o planejamento pedagógico para o ano de 2023. "Hoje me reuni com a

@educacaobahia e o ex-mi-nistro da Educação, Henri-que Paim, para discutirmos que Paim, para discutirmos estratégias para o ano letivo. O trabalho pela Educação só se faz com muita dedicação e participação de todos. Obrigado a quemesteve nes-sa missão comigo hojel #TO-dosNaFscola" escreyeu Jeró. dosNaEscola", escreveu Jerô-nimo na internet.

Governador reuniu-se com Adélia Pinheiro e ex-ministro da educação, **Henrique Paim** 

Paim é diretor na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e presta assessoria ao governo baiano Mais cedo, pela manhã, o governador acompanhou a Santa Missa na Basílica Nossa Senhora da Conceição da Praia, no bairro do Comér-cio, na capital, marcando o periodo litúrgico que ante-cede a Páscoa. A missa foi presidida pelo arcebispo da Arquidiocese de São Salva-dor da Bahia e primaz do Brasil, Dom Sérgio da Rocha, que foi nomeado membro do Conselho de Cardeais, co-nhecido como G-9, pelo Pa-pa Francisco, na última ter-ca-feira. Praia, no bairro do Comér

pa Francisco, na última ter-ça-feira.

"Essa caminhada peni-tencial neste domingo de quaresma é para a gente buscar forças e pedir a Deus energia para poder tocar os quatro anos cuidando das pessoas, de todas as baianas. e baianos, mas em especial daquelas e daqueles que mais precisam", declarou Je-

Após a missa, que faz par-te do calendário religioso da capital baiana, milhares de fiéis seguiram na Caminha neis seguram na Caminna da Penitencial até a Igreja do Bonfim. Organizada pela Arquidiocese de Salvador, a caminhada voltou a aconte-cer após três anos suspensa devido à pandemia de Covid-19.

### INTERNET Leia mais sobre finanças no **Portal A TARDE**

ter arquivada a documenta-ção que a legislação deter-mina, ter o máximo de cui-dado nos envios das infor-

mações cadastrais, contri-buições mensais e obriga-

buições mensais e obriga-ções acessórias, pois são elas que alimentam o banco de dados da previdência e de outros órgãos, e qualquer di-vergência causa prejuízo e

transtorno, tanto para o se-gurado como para o empre-gador", afirma o perito.

gistro em carteira

Registro em carteira
O presidente da Associação
Baiana de Advogados Trabalhistas (Abat), Rodrigo Olivieri, faz um alerta para o
caso dos trabalhadores domésticos – e empregadores –
e a importância do registro
em carteira. Ele destaca que

muito trabalhador não acei-

FINANÇAS Quem tem o projeto de dar entrada no benefício precisa ter documentação em dia e analisar regras vigentes

### Planejamento ajuda trabalhador a obter uma renda melhor na aposentadoria

### FÁBIO BITTENCOURT

A reforma da Previdência de 2019 mudou a idade míni 2019 mudou a idade mini-ma para aposentadoria pelo Instituto Nacional do Segu-ro Social (INSS) em 62 anos para as mulheres, e manteve 65 anos para os homens. A norma estabeleceu altera-cões graduais come tinos de ções graduais, com 5 tipos de transição (confira ao lado).

Para quem quer dar en-trada no beneficio ainda es-te ano, ou até mesmo em 2024, a principal dica – seja empregado no setor priva profissional autônomo, do, profissional autónomo, trabalhador doméstico ou rural – é ter toda documen-tação organizada, de forma a otimizar o processo. De modo geral, são docu-mentos de identificação pessoal, incluindo endereço

pessoal, incluindo endereço atualizado, e todo e qualquer comprovante de trabalho e/ou previdenciário, como extrato PIS/Pasep, Número de Identificação do Traba-lhador (NIT), carteiras de tra-balho, cargês de contibuibalho, carriès de contribui-ção, certidão de tempo de contribuição; e para quem é do campo, bloco de notas do produtor rural, notas fiscais de entrada de mercadorias, comprovantes de pagamen. comprovantes de pagamen-

comprovantes de pagamen-to de impostos rurais. Feito isso, é confrontar to-das as informações. Quem explica é o vice-presidente de Administração do Con-selho Regional de Contabi-lidade da Bahia (CRC), Sérvio Dilio dos Santes de Moura

Túlio dos Santos de Moura.

"Existe muita reclamação dos segurados da previdência social relacionada a demora na concessão dos benefícios, mas para quem tra balha na área e para a pre-vidência, apesar de reconhe-cer existir uma demora por questões de capacidade ope-rativa do órgão, existem também muitos erros nas informações cadastrais'

"De vínculos e de contri-buições enviadas para a base de dados da previdência so-cial durante a vida contri-butiva do segurado, bem como, no momento da solici tação do benefício, a falta de documentos necessários à concessão, gerando demora nas análises e indeferimen-to dos pedidos", diz Moura. De acordo com o especia-lista, o trabalhador deve conferir todo o Cadastro Na-

cional de Informações So cional de informações So-ciais (CNIS), "verificando os vínculos e contribuições com base nos documentos, CTPS, contratos de serviços prestados como autônomos, GFIPs, no caso de empresá rio e demais documentos

rio, e demais documentos, caso o segurado tenha". Havendo divergências, ele fala, o passo seguinte é levantar "toda a documentação necessária que com-



prove o pedido de regula-rização das divergências". "É necessário fazer uma análise detalhada das regras

de transição em que o se-gurado se enquadre neste ano, ou em outro, porque a reforma da previdência al-terou as formas de concessão dos benefícios, e para garantir uma renda melhor,

só com planejamento pre-videnciário", afirma. Ainda de acordo com Mou-ra, em caso de insegurança por parte do futuro segurado, o ideal é contar com o suporte de um profissional especia lizado como contador ou advogado previdenciário. "Por-que a análise da vida con-tributiva, das regras de transição e o planejamento pre-videnciário, envolve muitas informações, e é necessário

informações, e é necessário conhecimento do assunto para que o segurado tenha a melhor forma de beneficio". Advogado especializado em direito trabalhista e previdenciário, Sergio Regis conta que é muito comum inconsistências cadatas le comum propositarios es acatas les contra de consumeros de la consumero de la consu inconsistências cadastrais nessa área. Exemplo: o tra-balhador recebia um salário em conta, mas no registro oficial (averbação) era outro, geralmente o mínimo.

Ou a falta de recolhimen-to ou da informação da con-tribuição mensal; erros nas datas de início e fim dos vín-culos; a não comunicação de trabalho insalubre, entre outros. Comparar os dados

constantes no CNIS e nas carteiras de trabalho é fun-damental, diz Regis. Ele conta o caso de um

Ele conta o caso de um cliente, empregado por mais de dez anos na função de mecânico de ônibus, exposto a "agentes químicos nocivos", e que ao solicitar a aposentadoria descobriu que o "tempo especial devido à insalubridade" não

revisão do benefício devido ao não enquadramento corao nao enquadramento cor-reto. Nesse caso dele, cada ano trabalhado equivale a 1,4. Ele aposentou com um beneficio de pouco mais de um mil reais. Deveria ser al-go em torno de R\$ 3 mil. A gente estima um prejuízo de

"Entramos com pedido de revisão do benefício devido ao não enquadramento correto. Nesse caso dele, cada ano trabalhado equivale a 1,4"

SERGIO REGIS. advogado

quase R\$ 40 mil", avalia. O vice-presidente de Ad-ministração do CRC ressalta que o segurado deve acompanhar o extrato previden-ciário através do aplicativo Meu INSS, "e atualmente no aplicativo CTPS Digital, bai-xado com senha Gov.br".

"Entendo como funda-mental para o segurado, guardar toda documentaguardar toda documenta-ção que comprove vínculos com a previdência social, e manter a documentação sempre atualizada, porque é mal ser apresentado aos empregadores documentos vencidos e com nome errado, a exemplo de várias ou-tras irregularidades docu-mentais", pontua Moura. "Para o empregador, man-

muito trabalhador não aceita o vinculo (prefera a informalidade), porque recebe
auxilio do governo:
"Mas a classe trabalhadora
não pode ficar sem contribuição sob pena de não ter
tempo de contribuição para
se aposentar no futuro."
Benigna Vieira, 50, trabalhava como doméstica com
carteira assinada, em 2013,
quando descobriu a hanseniase. Na condição de segurada do INSS, foi afastada
por 15 dias: depois um ano. por 15 dias; depois um ano. De lá para cá já são muitos anos de luta. Mas ela con-seguiu o benefício. "Eutinha

### AS CINCO REGRAS DE TRANSIÇÃO

SISTEMA DE PONTOS Aqui a idade somada ao tempo de contribuição dá uma pontuação ao trabalhador. O trabalhador. O mínimo é de 90 para as mulheres, e 100 para os homens. Também é preciso cumprir o mínimo de contribuição, estabelecido em 35 anos para homens e 30 para as mulheres. A regra de transição estipula o aumento de 1 ponto por ano até e 1 ponto ponto a 10 ponto ponto ponto a 10 ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto a 10 ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto ponto a 10 ponto de 1 ponto por ano até chegar a 100 para mulheres (em 2033) e 105 para os homens (em 2028)

### IDADE MÍNIM

Nessa regra, a idade mínima para aposentadoria sobe meio ponto a cada ano até atingir 62 para mulheres e 65 anos para homens em 2031. Em 2023, as nulheres precisari er 58 anos para se posentar, homen isarão aposentar, homens, 63. O tempo mínimo de contribuição exigido é de 30 anos para mulher para 1 s e 35 ara homens

### RANSIÇÃO POI

Essa regra acresce 6 meses por ano à idade de aposentadoria das mulheres, até atingir 62 anos em 2023. Hoje, é de 60 anos. A idade mínima exigida para os homens continua em 65 anos. O tempo mínimo de contribuição é de 15 anos para ambos

Trabalhadores que estavam a, no máximo, 2 anos para cumprir o tempo mínimo de contribuição antes da contribuição antes di reforma entrar em vigor podem se aposentar sem a idade mínima, mas com pedágio de 50% do tempo que falta

PEDAGIO DE 100%
Define que quem
estava a mais de 2
anos para se
aposentar quando a
reforma entrou em
vigor deverá cumprir
"pedágio" de 100%

### Algumas dificuldades comuns quando se estuda para concurso



### Waldir Santos Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

Uma das principais causas da desistência quanto aos concursos é a ansiedade, a sensação de que a pessoa de-veria ou poderia ter estuda-do mais, de forma a abran-

programa inteiro. E ac não fazer isso, parece que ela encontrou a explicação para a reprovação. Sim. Quando se tem essa sensação e ela preocupa o estudante a pon-to de desconcentrá-lo, o re-sultado mais provável é a re-provação.

Essa ansiedade normal-mente advém do conflito entre a necessidade evidente e a falta de vontade de estudar

Quem tem um pouco de disciplina e decide, ao mesmo tempo, começar a estu-dar para concurso, deve fazer uma programação leve, naquele nível que muitos di-zem ser insuficiente para passar (e na maioria das ve-zes realmente é). Um nível

Não transforme o estudo em um fator de sofrimento ou tristeza, que lhe retire os prazeres da vida suportável, e que, portanto, não vai lhe levar à desistência, que seria o maior erro.

cia, que sería o maior erro. Ocupe, com a sua pouca disciplina, inicialmente, 20% do tempo livre, e no restante faça o que quiser. Não transforme o estudo em um fator de sofrimento ou tristeza, que lhe retire os prazeres da vida. Aos poucos prazeres da vida. Aos poucos erre estudar 30%, 40% do tempo, e assim vai chegar a muito mais do que hoje vocé considera que seja 100%, Mas não deixe, por motivo nenhum, de fazer concur-sos. É somente assim que se sos. É somente assim que se

Eu já falei, em outra opor tunidade, que é possível ser aprovado sem ter disciplina. aprovado sem ter disciplina.
Esse fator é considerado,
praticamente por todos,
fundamental para a aprovação, em função da visão que
as pessoas têm sobre o estudo, como sendo algo naturalmente relacionado ao turalmente relacionado ao sofrimento, por se tratar de uma obrigação importante que não queremos cumprir. Convido o leitor a pensar for ra da caixa. Se conseguirmos associar o estudo a algo pra-zeroso, a algo que desejamos

zeroso, a algo que desejamos fazer, a disciplina não se tor-

toda a documentação, e con-tou o apoio do advogado".

a desnecessária? Além dis so, o que é feito com gosto e mais produtivo do que aqui-lo que é feito em contrarie-dade à livre vontade. O ato de estudar exige concentração, interesse verdadeiro e com-prometimento. A disciplina não funciona para isso como funcionaria para ganha condicionamento ou deter minada habilidade física,

minada habilidade física, por exemplo. Na continuação deste tex-to iremos falar sobre algu-mas difículdades e soluções relacionadas com a ansieda-de e a falta de concentra-ção.

ECONOMIA & NEGÓCIOS SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 13/3/2023

ENTREVISTA Antônio Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Antônio Ricar-do Alban, terá um novo destino a partir de outubro. Ele tino a partir de outubro. Ele assumirá a presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI). "Já existe um consenso, com todas as federações, de que teremos uma chapa única para a CNI", contou Alban, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE. À frente da entidade. Alban diz que é preciso in-teragir com todos os setores e estados, mas reconhece a desconcentração industrial que persiste no país. "Você não mitiga a desigualdade, tratando todos iguais". Me entrevista que segue, Alban fala ainda sobre juros altos, reforma tributária, reindus-tralização do Brasil desemtrialização do Brasil, desem penho da indústria baiana, dentre outros assuntos.

Temos pouco mais de dois meses do governo Lula e um dos assuntos que vem dominando os debates neste início de gestão é a taxa de juros, que vem recebido críticas do próprio presi-dente, do ministro Fernan-do Haddad, dentre outros integrantes do governo. A taxa de juros está exagetaxa de juros está exage-rada no Brasil?

ada no Brasil?

A verdade é que o Brasil
criou uma cultura de juros reais acima de qualquer condição normal
que de uma perspectiva
econômica de médio e
longo prazo E o mundo
convive hoje com a volta
de um processo inflacionário que está, digamos,
surprenednedo. Mas o
Brasil já vem de uma cultura inflacionária e o que tura inflacionária e o que permite combatê-la é uma política fiscal e de juros. A política fiscal, no entanto, tem tido uma série de dificuldades e, por isso, se manteve essa cul isso, se manteve essa cuitora de juros reais muito altos. É óbvio que precisamos trazeros juros para patamares competitivos para poder dar uma mola propulsora na nossa economia. Só que a forma 6 nomia. Só que a forma é tão importante quanto o conteúdo. Nós temos aqui um conteúdo verdadeiro, válido, que é a busca por uma redução das taxas de juros reais para patama-res razoáveis. Só que nós temos de encontrar a for-ma certa. Porque há um entendimento que nos-sos juros reais são necessários por conta da falta de um controle efetivo sobre o déficit fiscal. Por ou os Estados Unidos traba-lham com déficit fiscal há muito tempo, sabemos que vários países traba-lham com deficit fiscal há muito tempo, sabemos maintom derictifisca in muito tempo. E sabemos também que vários países desenvolvidos trabalham com juros reais negativos. O Japão trabalha há dé-cadas com juros reais negativo. Os fetados Unidos gativo. Os Estados Unidos nos últimos anos estão trabalhando com juros reais negativos. A Europa está trabalhando desde o ano passado com juros reais negativos. Mas nós temos essa cultura. É uma discussão que tem que ser feita em conjunto com os atores do desenvolvimenatores do desenvolvin to econômico.

### O senhor considera que es sa discussão da forma que está posta em relação aos juros, com críticas públicas do presidente e a pressão de integrantes do governo, ela

é adequada?
O que dificulta essa discussão tão acalorada é a falta de uma âncora fiscal. Todo o controle da infla-ção nossa começou desde então com uma âncora fiscal. Isso também é um processo cultural. Então, nós precisamos enfrentar essa questão o quanto an-tes para dar certa confia-bilidade. Mercado é con-fiança e confiança não se impõe, se adquire. Não estou dizendo que a âncora fiscal tem que ser o cres

### "A FRENTE DA CNI VAMOS OLHAR PARA O BRASIL COMO UM TODO"



### O Brasil criou uma cultura de juros reais acima de qualquer condição

cimento, ou o déficit pú-blico, ou o orçamento. Mas tem que ser algo que seja confiável e que crie parâmetros normais, co-nhecidos e fixos. O que eu acho é que devemos fazer uma discussão não entre governo e o setor finan-ceiro, mas entre o governo e o setor produtívo. Co-mo é que nós podemos ter realmente uma confiabirealmente uma confiabi-lidade, uma expectativa de fazer o que tanto se fala. Tem uma palavra tal-vez um pouco vencida, mas que voltou a ser mui-to usada, e que a gente não pode perder de vista, que é a reindustrialização.

Eu ia mesmo tocar nesse assunto. O vice-presidente e ministro do Desenvolvi-mento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alck min (PSB), já pregou a ur min (PSB), ja pregou a ur-gência na reversão do que chamou "desindustrializa-ção precoce" que o país so-freu nos últimos anos. O que fazer para retomar protagonismo da indústria brasileira?

Só quero antes falar de nosso ministro Geraldo Alckmin, que foi uma gra ta surpresa. Um homem com perfil do centro, do equilíbrio, da conciliação e que vai permitir que es-se diálogo e essas inter-locuções possam cami-nhar de formas razoáveis. Isso é importante regis-trar. Mas realmente houve um processo de desin-dustrialização precoce e não só no Brasil. Há uma redução relativa do PIB in dustrial em todos os paí ses do mundo. O grande problema é que a redução no Brasil foi mais signi-ficativa. Nós realmente

perdemos espaço. Se nós olharmos os produtos manufaturados, a balan-ça comercial de importa-

ção e exportação do Bra-

### basicamente rodoviário sil, ela é terrível, ela cons-pira contra nós. Enquanto da o agronegócio, feliz-mente subiu. Mas isso de-

infraestrutura

é cara. Nosso

Nossa

modal é

monstra claramente o quanto nós não estamos agregando de valor. É in-compreensível.

### Quais são os primeiros pas-sos que devem ser tomados para reverter essa lógica?

Enfrentar o custo Brasil Enfrentar o custo Brasil.
Mas não é simples. Nossa
infraestrutura écara. Nosso modal é basicamente
rodoviário, muito caro.
Temos também muitos
entraves na parte de cabatagem informa. Custo botagem interna. Custo de energia. Tem o custo social também. Realmente nós precisamos pensa numa desoneração da fo lha real, o que não sig-nifica tirar arrecadação fiscal. Nós precisamos ter uma distribuição da carga uma distribuição da carga tributária mais equâni-me. Isso é um assunto muito delicado porque estou convencido que o problema da reforma tri-butária não é mais os entes federativ

Pois é, Alckmin afirm Pois é, Alckmin afirmou es-sa semana que a reforma tributária está "madura" e que a oposição "vai ajudar" a aprová-la no Congresso. Qual a expectativa do se-nhor em relação ao impac-to desta reforma no setor industrial? O senhor acre-dita que ela pode ser votada ainda neste semestre? A história mostra que o

A história mostra que o trunfo está no primeiro ano de governo. Não acre-dito que a maior dificul-dade seja a discussão dos entes federativos. O grande problema que eu vejo hoje é um entendimento e uma convergência entre os setores produtivos. De fato o setor mais onerado hoje é a industria. Não dá para ser simplista e dizer que o empresário industrial no Brasil é incom-petente, ineficiente. Porque nós somos muito competentes para dar tocompetentes para dar to-dos os insumos do setor do agronegócio, máqui-nas, equipamentos, auto-mação, tecnologia. O agronegócio hoje é tão pujante, graças a Deus, porque houve toda uma porque nouve toda uma política voltada para o es-tímulo do agronegócio. E aí que eu acho uma gran-de dificuldade que pode ter a reforma tributária, é que tem que haver uma convergência. Nessa con-vergência quem é mais sacrificado tem que ter as perdas minimizadas. E quem é mais beneficiado tem que dar alguma contem que dar alguma contribuição, para que a re-forma seja justa.

O IBGE aponta que a indús-tria na Bahia cresceu no ano passado, enquanto no Brasil de forma geral ela caiu. Em anos anteriores. influenciado sobretudo p lo fechamento da Ford, desempenho estadual fe abaixo da média naciona O que explica essa mudan-ça de tendência? Lamentavelmente nós temos ainda muita concen-tração industrial no esta-do. Já foi muito maior, mas hoje temos mais 30%

do valor de transforma-ção industrial da Bahia nas mãos de uma única nas maos de uma unica empresa que é a refinaria (Landulpho Alves, com-prada pela Acelen). E que cresceu. Porque, com o processo de privatização, ela buscou mais eficiência, mais produtividade, mais resultado. A priva-tização da refinaria de fa-to aconteceu ano passado, quando a nova gestão as-sumiu. Até 2021, a Bahia cresceu menos do que a média nacional, por série de dificuldade Teve o fechamento da Ford

### em Camaçari ... Sim, em 2020 perdemos a

Ford. Então, o impacto de 2020 em relação a 2019, foi muito significativo. Já pesou muito menos de 2021 para 2020 porque já não tínhamos uma base em 2020. Teve também o em 2020. Teve também o setor de ferro, que teve al-gum contratempo. Em su-ma, fomos abaixo da mé-dia. E, quando chegamos em 2022 crescemos, já era esperado isso, não só pela Ford, mas também pela performance de nossas commodities industriais. Os termoplásticos, que ti-veram um bom resultado e fazem uma diferenca e fazem uma diferença significativa aqui na Ba-hia. Isso permitiu que a gente tivesse um resulta-do na indústria de trans-formação. Estamos falan-do da indústria da trans-formação, pão a extratiformação, não a extrativista e da construção civil vista e da construção civil. Não que a indústria da construção civil não seja importante, muito pelo contrário. Porque ela dá resposta imediata. Mas podemos nacionalizar a análise da construção civil porque é verdade para quase todos os estados. Então, no ano passado, ti-vemos a produção indus-

E quais são as perspectivas para a indústria baiana este ano?

trial negativa do Brasil de

0,4% , enquanto que na Bahia cresceu 3,4%.

Hoje temos um processo evolutivo da própria re-finaria. Nós temos alguns investimentos que estão entrando na área de mi-neração na Bahia que de-ve ter um peso. Eu acre-dito que a Bahia no curto e médio prazo deverá ser o segundo polo de mine-

ração do Brasil. Nós temos condições porque não te-mos tantos problemas do passado na área de mipassado na area de mi-neração, como Minas Ge-rais, que foi a grande a grande mola propulsora da mineração do Brasil. Depois veio o Pará, que hoje é o maior. E continuará sendo por algum tempo pelas grandes re-servas jáestruturadas que tem lá. Nós, na Bahia, precisamos ainda dar uma boa equação para o sis-tema de distribuição, que são as de ferrovias. E eventualmente juntar isso com outros sistemas mo-dais. Só que as commo-dities em todo mundo estão caindo de preço. As commodities petroquí-micas estão caindo de micas estão caindo de preço, de termoplástico estão caindo. As commo-dities de mineração um pouco mais lenta. Mas nós podemos ver impacnos podemos ver impac-tos mais sensíveis nas commodities agricolas, na proteína vegetal e ani-mal porque o mundo está caminhando para segu-rar a economía por causa da inflação inercial que existe. Enfim, esse impac existe. Enfim, esse impac-to que está acontecendo nas commodities vai afe-tar muito a Bahia, porcau-sa de nosso polo petro-químico. Aqui, Rio Gran-de do Sul, São Paulo. Por-que posso custo não cajuque nosso custo não caiu e os custos das commo-dities lá fora caíram ver-

Falando um pouco da Ford, essa semana eu li que o pre-sidente Lula vai levar para a China os detalhes finais para a retomada da antiga fábrica em Camaçari pela montadora chinesa BYD, a maior fabricante de carros elétricos do mundo. Oso elétricos do mundo. Ou seria o impacto da vinda dessa montadora chinesa para a Bahia?

tiginosamente

Sendo verdade, de ime diato vamos ter um im-pacto muito favorável. Essas conversas com a BYD já vem há mais de umano. Quem conhece negocia-ções com chineses sabe que tudo é um pouco mais longo. E nesse caso não seria diferente. Temos que lembrar também que que iembrar também que a lógica do setor automo-bilístico mudou, não é mais de grandes parques industriais como foi conceito aqui na Ford. Na-quele momento era um conceito inovador, onde os sistemistas estavam dentro do próprio site da montadora. E com isso ganhando tempo, ganhando custo de estocagem, ca docusto de estocagem, ca-pital de giro. Mas que ter-minou sendo um equivo-co. Tanto é que nós temos a Fiat aqui em Pernam-buco, e o conceito foi diferente. E ela hoje vai mui-to bem sem as dificuldades que afetaram a Ford

### O que aconteceu? Quando a Ford veio para a Bahía e a Fiat veio para

Pernambuco foram para fugir de encargos salariais muito altos que ti-nhamos no sul do país. Mas no momento que os sistemistas foram para dentro do site começou a ser incorporada, pelo bom momento do setor automobilístico, todos os automobilistico, todos os benefícios de uma mon-tadora para os sistemis-tas. Chegou ao ponto que uma peça produzida aqui na Bahia sairia muito mais caro do que se troumais caro do que se trou-xesse a mesma peça de São Paulo. Criou esse tipo de discrepância. Você en-contrar uma nova mon-tadora, com a nova visão do setor do automobilís-tico para vir para esse sí-

tio da Ford não é um tra balho fácil. Nós nos en volvemos aqui na Federa ção das Indústrias em al çao das industrias em ai-gumas tratativas, mas é muito difícil fazer isso. Qual é a solução? São par-ques menores. Hoje a es-timativa é que a manu-fatura em si de um automóvel ela venha repre-sentar 30%, no máximo, do preço de um automó-vel, 70% é tecnología embarcada e bateria. E eu acho que o Brasil não pode é fugir de uma reali-dade de carro elétrico, mas o mundo não está preparado pra ter uma in-fraestrutura de carro elétrico nas suas cidades Nós precisamos ter na pe gada de descarbonizac gada de descarbonização, na pegada de sustentabi-lidade, nós temos tam-bém aqui como um dos pioneiros no mundo que é o carro movido a diso carro movido a álco

Em relação as energias lim-pas, a Bahia tem muito po-tencial..

**ncial..** A Bahia é incomparável de todos os aspectos, so-bretudo para hidrogênio verde porque inclusive te-mos água doce, temos ventos onshore, sol. E on-de temos grandes ventos à noite e a insolação de dia. A combinação da Ba hia é muito boa. Não significa que não temos boas oportunidades no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Maranhão, mas com outras estruturas de cus-

Em outubro de 2023 termiem outubro de 2023 termi-na o mandato do atual pre-sidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, e existe uma grande expec tativa em relação ao seu no me para assumir a lideran-ça da entidade. Como es-pera contribuir para a CNI, uma instituição empresa-rial das mais fortes no Brasil, caso tenha seu nome confirmado?

Nesse processo da CNI já existe um consenso, co-mo todas as federações, de que teremos uma cha de que teremos uma cha-pa única. Essa chapa será inscrita agora no día 23 de março, já está sendo re-gularizada, com o proces-so eleitoral sendo no día 3 de maio. Ea posse da nova gestão 31 de outubro. Terei a oportunidade pela es-colha de todos de uma forma de consensual, de to-das as 27 federações para que eu seja o presidente da CNI a partir de 31 de outubro deste ano. O que nós esperamos é dar mais aceleração ao trabalho que já vem sendo desen-volvido pela CNI. Hoje, a gente pode dizer sem ne-nhum risco de ser pretensioso de que ela é a ins tituição mais bem prepa rada, mais proativa na conjuntura nacional, ti rando a frente parlamen-tar do agronegócio. Mais proativa junto ao Congresso Nacional, ao poder Executivo, para buscar a legitima defesa do interesse da indústria brasi-leira. Se nós estamos fa lando agora da reindus trialização, que eu prefiro falar, reindustrializar pa-ra uma nova indústria do Brasil, Com esse foco, on de nós podemos ser com-petitivos. E onde não te-mos vantagens competi-tivas, mas é estratégico, é

necessário investir. E ai

precisamos ter outro tipo de olhar. Como vamos dar

mais ênfase, que é o mais importante, à inovação e tecnologia, e isso é coisa fundamental. Outro fator

é a formação profissio-nal.

### **AGRONEGÓCIOS**





### UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.com.br

### Ministro Carlos Favaro ouve lideranças do agro

Duas grandes feiras e expo-sições do agronegócio são realizadas no início do ano. No Paraná Show Rural Coopavel. E no Rio Grande do opavel. E no Rio Grande do Sul, Expodireto Cotrijal. Os presidentes desses eventos que bateram record de pú-blico e de negócios pediram foco total no problema de suplementação do crédito rural. Foram ouvidos pelo. supiementação do credito rural. E foram ouvidos pelo ministro Carlos Favaro da agricultura que se reuniu na semana passada com o mi-nistro da Fazenda Fernando

O ministro Favaro decla rou ao broadcast Estadão o

seguinte: "vamos trazer a preocupação que o setor está há alguns meses com de-manda reprimida de crédi-to, sem liberação das linhas to, sem liberação das linhas de crédito para pré custeio, custeio e investimento. Trouxemos ao mínistro Haddad a proposta de complemento de recursos disponíveis para o plano safra 2022/33 de RS 1 bilhão para a equalização de taxa de juros, o que traria RS 30 bilhões em recursos."

Como temos comentado fortemente aquin esta colu-

fortemente aqui nesta colu-na, as oportunidades para ampliar os negócios do país através do agronegócio são fatos reais, e para isso pre-cisamos apoiar e estimular o aumento das safras brasilei-

O Brasil é o único país do mundo com condições de crescer a oferta de alimentos

fundamental no combate à inflação e no abastecimento do mercado interno.

Que as boas vozes através das palavras boas criem o crescimento do agro

O Brasil é o único país do mundo agora, neste curto médio prazo, com condições de crescer a oferta de alimentos. E pelo lado dos pro-dutores rurais, a vontade é dutores rurais, a vontade é
total, e já podemos nos preparartambém para crescero
trigo neste inverno, quem
sabe já quase atingindo a autossuficiência neste cereal
do pão nosso de cada dia.
O ministro Favaro está oti-

mista e disse que essa su-plementação será eita para o plano safra 2022/23, pois é também um pedido do pre-sidente Lula. O ministro Favaro adiantou ainda que o plano safra 23/24 já está sen-do tratado, e que será for-talecido com o programa de agricultura de baixo carbo-

agricultura de baixo carbo-no, e a Bahi em papel cada vez mais relevante no cená-rio brasileiro e mundial. Que as boas vozes através das palavras boas criem o crescimento do agro, de um agro consciente. Ouvimos na Show Rural Coopavel e na Expodireto Cotrijal, as mes-mas reivindicações. Que se-jam atendidas, crédito, equalização de juros, para crescer a produção de ajicrescer a produção de ali-mentos no país. É prioridade da nação.

AGRICULTURA Altas temperaturas e tempo firme têm promovido a queda de umidade no solo, gerando riscos à fibra

# Estiagem acende sinal de alerta em produtores de algodão do oeste baiano

### INARA ALMEIDA\*

estiagem acendeu um 

va. Apesar deste cenário, a produtividade média espe-rada ainda não está compro-

metida, garante a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia (Seagri). Outras áreas como Barrei-

anna Jeegayi.

Tutras árendetire e luis Eduardo Magalhaes, apresentam condices favoráveis ao desenvolvimento do algodão. O plantio da safra 22/23 ocupou 30,5 mil hectares, dos quals 299,2 mil estão no este baiano. Apesar dos olhos atentos para algumas regiões, no geral, o clima é de otimismo em relacio à esta temporada de algodão. De acordo como produtor Paulo Schmidt, da região de Luis Eduardo Magalhães, espera-se que a chu-

questão nos próximos me-

'A major parte do algodão não sofreu com seca. Esta-mos com uma previsão boa de chuva em toda Bahia e, para os próximos meses, espara os proximos meses, es-peramos que venha chuva o suficiente<sup>†</sup>, afirma. Ainda segundo Schmidt, também não há problemas em rela-ção a pragas e doenças que poderiam causar danos às plantações.

plantações.
Para a Associação Baiana
dos Produtores de Algodão
(Abapa), a estimativa de produção para a safra ainda é a
mesma. "Em fevereiro, real-

"O Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia tem sido exemplo de sucesso na concessão dos incentivos fiscais'



mente fattou chuva em at-gumas regiões, mas, a prin-cípio, a nossa estimativa de produção para a safra é nor-mal, desde que chova no mês de março e em abril", afirma Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Abapa.

A fim de mitigar qualquer risco climático, produtores rurais anteciparam o plantio da safra 22/23. Além dis-so, agricultores também apostaram em um bom plantio do solo, através do plantio do solo, atraves do uso de ferrillizantes e calcá-rio, e no manejo conserva-cionista do solo, em que há o cultivo de plantas para proteger o solo de erosão e perda de água.

A Bahia é o segundo maio A bania e o segundo maior produtor de algodão do Bra-sil, com uma produtividade em torno de 300 arrobas de fibra/hectare. No estado, a cultura é a segunda mais representativa – atrás, apenas, da soja – e foi responsável, em 2022, por uma injeção de cerca de R\$ 6,5 bilhões na economia. De acordo com o Secre-

De acordo com o Secre-tário de Agricultura do Es-tado da Bahia, Wallisson Tum, a Seagri vem desen-volvendo instrumentos de política agricola a fim de in-centiva a cotonicultura baiana. "O Programa de In-centivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba) tem sido da Comanha desencer a con-



otimistas em relação às la vouras não se concretizem resultará em grandes perdas para grandes e pequenos produtores, além do consu midor, já que o algodão é uma commodity essencial, uma commodity essencial, como explicam os especia-listas, para o desenvolvi-mento de diversos produtos. A colheita da safra 22/23 é esperada no final de maio.

exemplo de sucesso na con-cessão dos incentivos fis-cais, traçando um perfil competitivo apto a atender com absoluta qualidade e regularidade o mercado do-méstico e internacional, promovendo considerável desenvolvimento accura promovendo considerável desenvolvimento econômi-co e social para todo o Es-tado", pontua. Diante de tamanha im-portância, caso as previsões 'SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

A cultura do algodão é a 2º mais representativa da Bahia – atrás apenas da soja – e injetou, em 2022, R\$ 6,5 bi na economia do estado



### **VATICANO Papa Francisco questiona** celibato na Igreja: "pode ser revisto"

CINEMA Atores e atrizes indicados ao prêmio de 2023 vão receber um alerta nas redes sociais sobre o perigo da extração ilegal de ouro em terras indígenas

### Yanomami oferecem estatueta alternativa a indicados ao Oscar

### AGÊNCIA BRASIL

Atores e atrizes indicados ao Oscar 2023 vão receber um alerta nas redes sociais sobre o perigo da extração ilegal de ouro em terras indígai de ouro em terras indi-genas. A cerimônia de pre-miação aconteceu ontem em Los Angeles, nos Estados Unidos. A campanha Custo do Ou-

ro propõe a troca da esta-tueta da premiação, produ-zida em ouro 24 quilates, por uma estátua em madei-ra de um herói que simbo-liza proteção à etnia yano-mami

Em um vídeo da Urihi Associação Yanomami, o líder da etnia Júnior Hekurari chama a atenção dos artis-tas de Hollywood para o combate ao garimpo ilegal e aos danos ambientais cau-sados pela extração do me-tal, que geram derrama-mento de mercúrio nos rios, desmatamento e con-taminação de peixe e intaminação de peixes e indígenas. "Um dos maiores símbo-

"Um dos maiores símbo-los de sucesos pode estar, em breve, nas suas mãos, o Oscar, Porém, seu símbol de sucesso, tem um preço muito maior para nosso povo. Por aqui, ofereço uma estatueta diferente, a do nosso herói. Omama éo criador e guerreiro da Amazônia e do povo Yano-mami. Omama símboliza mami. Omama simboliza proteção. Mas, até Omama precisa de aliados na luta contra o ouro ilegal e seu custo para nosso povo e pa-ra nossa terra", diz o líder

A campanha Custo do Ouro propõe a troca da estatueta da premiação, produzida em ouro 24

quilates, por uma estátua em madeira de um herói que simboliza proteção à etnia yanomami

indígena.

Em janeiro, a crise humanitária que afeta as comunidades da Terra Indigena Yanomani, em Roraima, levou o governo federal a decretar Emergéncia em Saúde Pública de Importância Nacional para combater a desassistência sanitária dos povos que vivem na região.

Após a decisão, militares das Forças Armadas e órgãos do governo federal espasos do governo federales.

das Forças Armadas e or-gãos do governo federal es-pecializados em saúde in-dígena estão enviando ali-mentos e remédios para as aldeias yanomamis, além de prestarem assistência de saúde em hospitais de Boa Vista



Vinte indicados receberão a estatueta em made

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BUERAREMA

CNP2 04.393.874.0901-95

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÓNICO Nº 04/2023

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

### PREFEITURA MUNICIPAL DE AMÉRICA DOURADA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIS EDUARDO MAGALHAES

MINISTÉRIO DA BOARDA

### AVISO DE LICITAÇÃO

### Pregão Eletrônico SRP nº 100/2022

rocesso N°. 2066.00058/2023-99 Objeti 100/2022 ventual aquisição de ORTESE, PRÓTESES E MATERIAI OPME, visando atender às necessidades do Hospital Ana degrante do Complexo Hospitalar e de Saúde (UPBA Abentu

09:00 horas (horário de Brasilia). L: (71) 3283-5846 Fax: 3283-5841

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAFAIETE COUTINHO

J N: 14.205.959/0001 IVISO DE LICITAÇÕES

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

### CDS DO COTEMESE

CNPJ Nº 19.299.110/0001-24 PREGAO PRESENCIAL Nº 001/2023

PTRAMO P PA Nº 001/2023 OBJ. Cortratição de empresa para aquisição de um Veiculo, conforme Tem SEPLAN e o COS COTEMIZIS Sessid27/03/2023, as 11:00to. Av. Presidente Remedy, s Companya de la COS COTEMIZIS Sessid27/03/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAJUBA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRA DO POMBAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDEIROS NETO

J N: 13.786.520/0001-1: SO DE LICITAÇÃO Nº 01

### PRESENTIRA MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA

### CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DESIDÉRIO





### AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico SRP nº 07/2023

Nº. 23066.003732/2023-97 Objeto: Registro de Preços aquisição de MATERIAIS DE PROTEÇÃO E SEGURA!

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO REGÃO ELETRÔNICO 10/2023, NOVA DATA — PA 20/23, Objeto o procesor

dital: http://www.joaodourado.ba.gov.br/lic o/Ba, 09 de março de 2023. Diego Cardo

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA NOVA

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCUGÊ CNPJ - 13,922,562/0001-34

### PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA MIS CONQUISTENSE LTDA. – COOPMAC

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 13/1/2023 A TAR



A rádio que te acompanha todos os dias, onde quer que você esteja,

Sintonize na **Rádio A TARDE FM**, acesse o novo **Portal** e garanta entretenimento, música boa e informação de qualidade.









### **ESPORTE CLUBE**

**EM PODCAST Preto Casagrande** relembra briga com Edmundo

BAIANO Em jogo morno, Jacuipense vence a Juazeirense por 1 a 0; Leão do Sisal terá vantagem para o duelo decisivo de volta, que será disputado no estádio Valfredão

# acupa de bo



Análise do jogo Júnior Almeida Repórter

ilme repetido. Pelo primeiro jogo da semifinal metro jogo da seminnal
do Baiano, o Jacuipense superou a Juazeirense por 1 a 0, no Adauto
Moraes. O placar foi o mesmo
do confronto entre as duas
equipes na primeira fase do estadual. Mesmo fora do seu mando, o Leão do Sisal com petiu, dificultou o jogo dos do-nos da casa e marcou o gol solitário já no final do duelo. Robinho, depois de arrancada individual, fez o tento que definiu o marcador final e ga-

iniu o marcador final e ga-rantiu vantagem para o Jacupa para o jogo de volta. Antes da bola rolar, a pre-visão já era de um embate equilibrado. Os dois times passaram para o mata-mata do parla de l'inda de loas cam-panhas. Os donos da casa, por exemplo, havia perdido ape-nas um dos seus últimos cinco jogos. No período, foram três vitórias, um empate e uma derrota, justamente para o rival de ontem, em duelo válido pela ontem, em duelo valido pela última rodada da primeira fa-se. O Jacupa, por sua vez, es-tava invicto há três partidas no Baianão, apesar de ter perdido para o Bahia nesse intervalo. A derrota, no entanto, foi pela Copa do Brasil.

Copa do Brasil.

Os adversários, que já se conheciam, tiveram uma reprise
pelo mesmo campeonato. Era
chance de vingança da Juazeirense e a oportunidade de sequir com o bom rendimento guir com o bom rendimento para o Leão do Sisal, que busca sua segunda final seguida. Em um sonolento confronto, ven-ceu quem, apesar de ter tido menos o controle do jogo, criou

DA REDAÇÃO

A zebra passou por São Paulo. A zeora passou por Sao Paulo.
O Ituano, depois de quase ter
sido rebaixado na primeira fase do Campeonato Paulista e
conseguir classificação na 'bacia das almas', teve pela frente
o poderoso Corinthians. O que

tinha tudo para ser um jogo tinna tudo para ser um jogo tranquilo do Alvinegro, que jo-gava em casa, na Neo Química Arena, se tornou um pesadelo. O duelo terminou empato por 1 a 1 no tempo normal, após

Raí marcar para os visitantes e

Paulinho empatar para o Ti-



ra a cara com Jean. A chance de abrir o placar no Adautão, po-rém, parou no goleiro. No fim do primeiro tempo, a grande chance da partida veio.

grande chance da partida veio.
Thiaguinho, depois de receber
bola em profundidade, desperdiçou chance frente a frente
com Gleibson, mas mandou a
bola na arquibancada.
Na segunda etapa, o que poderia ser uma evolução da pripeira, etircadeu. Em forta-

meira, retrocedeu. Em um forte meira, retrocedeu. Em um forte calor, o tempo final foi morno e pareda se encaminhar para um jogo sem gols. Até que, no apagar das luzes, já aos 44, a luz no fim do túnel apareceu. Ro-binho, que saiu do banco de

reservas, arrancou pela esquer-

da, deixou Reinaldo para trás e estufou a rede do rival, em chu-te que contou com desvio. O suficiente para o Leão ru-gir e sair com a vantagem.

as melhores oportunidades. Luz no fim do túnel O começo de partida foi mo-vimentado. Logo aos seis mi-nutos, Thiaguinho fez boa jo-

gada pela esquerda e lançou Welder na grande área. O cen-troavante encontrou Eudair de frente para o gol, mas o meia isolou a bola. Apesar da pri-meira grande chance ter sido dos visitantes era o timo de

meira grande chance ter sido dos visitantes, era o time de Juazeiro que buscava tomar a rédea da partida. As jogadas pelo lado fluiam, sobretudo com Reinaldo pela esquerda. O problema do Can-cão de Fogo era construir jogo

pelo meio da defesa do Ja

cupa, que estava muito bem fechada. Aos 35, a primeira grande chance para eles. Rei-naldo invadiu a área, passou

por dois defensores, e ficou ca

mão. A decisão do confronto,

Viloes improvaveis
Na disputa de penalidades, o
time de Itu foi superior. Pelo
lado do Corinthians, Fábio Santos, Fagner e Gil desperdiçaram seus pēnaltis. Enquanto
Felipe Saraiva fechou as cobranças dos visitantes, que

tamhém já tinham errado duas

cobranças. Depois do Galo de Itu converter sete cobranças, contra seis do Timão, a equipe

garantiu a classificação para as semifinais do Paulistão.

então, foi para os pênaltis.



Cleibson	
Dadinha	
Jamerson	
Wendell	
Nildo	
Waguinho	
Knupp (Kesley)	
Jerry	
Clebson (N. Baiano)	
Reinaldo	
lan (Eric)	
T: Carlos Rebello	

	Jean
	Raphinha
	Vitor
	Weverton
	Radar (Eric)
	Fábio Bahía
)	Vinkius (Flávio)
	Eudair (Fáblo M.
(onsie	Thiaguinho(Robi
	Welder
	Jeam.
ilo.	T: Jonilson Velos

CAL: Está	dio Adauto Moraes, em
	BITRO: Marielson Alves Silva
SISTENTE	5: Luanderson Lima Santos e
ulo de Ta	rso Bregalda CARTÕES
MARELOS	Jean e Thiaguinho
cuipense	PÚBLICO: Não divulgado
NOS. NE	diadanda

### PLACAR GIRAMUNDO

Itabuna	1x0	Bahia
Juazeiren: 205 DF VOLTZ	e x	Jacuipense
Bahia MINGO	X	Itabuna
Jacuipens	• х	Autgeirense

1h30 Fluminense-PI	x			8	ahia
RODADA / QUARTA	(22/3	0	$\equiv$		
1h30 Bahia	X				CRB
1h30 Ceará	x	Atlético-Ba			-BA
1h30 Sergipe	X	Sam	pak	Co	πéa
1h30 ABC	×	Bu	mir	nens	e-PI
shao Santa Cruz	X		F	orta	leta
1h30 Campinerse	х			Vit	ória
shao CSA	×		П	S	port
1h30 Náutico	x		Fer	TOW	ário
irupo A					
EQUIPE			٧	50	Ç2
* Sport	15	- 6	5	12	16

20	Fortalesa	15	7	5	6	11
<b>y*</b>	Ferroviário	13	7	3	5	13
41	CRB	13	7	)	3	7
59	Sampaio Corréa	- 8	7	2	4	- 5
ø	Atletico-BA	6	7	2	-8	- 5
7*	Vitória	6	7	1	-2	9
ġŧ.	Fluminense PI	- 2	6	0	-8	- 6
Gn	иро В					
	EQUIPE		1	٧	50	CP
1*	Ceará	13	7	4	3	13
2*	AIC	11	7		4	10
78	Sercipe	10	7	1	4	10

	Ceará	13	7	4	3	13
	ARC	11	7	)	4	10
	Sergipe	10	7	3	4	10
	Náutico	10	7	3	0	9
	Santa Cruz	- 1	- 6	2	1	10
	CSA	7	7	1	-2	- 5
	Campinerse	- 5	7	1	-5	- 6
	Bahia	- 5	6	1	-9	- 5
n	COPA DO BR	ASII				

21h30	América-MG	x	Santa Cruz
QUAR	IA		
15h30	Nova Iguaçu	x	Mutum
19h	Ituano	×	Ceará
19h	Águia	×	Coiás

t1h30	Ypiranga	х	Bragantino
UINT	'A		
gh	CSA	×	Brusqu
19h	Atlético-GO	x	Volta Redonda
toh	Crémio	×	Ferroviário

Volta Redonda		Fluminense
HOJE		
21h10 Flamengo	x	Vasco
CAMPEONATO	PAUI	ISTA

_	Palmeiras	1×0	São Berna
ONTE	M		
$\equiv$	Corinthians	1(6)x(	7)1 Itua
=	Bragantino	×	Botalogo-S
HOJE			
19h	São Paulo	x	Acua Sar

CAMPEONA		RO
SEMIFINAL (IDA) /	SÁBADO	
Cruzeiro	0x2	Amér
ONTEM		

AUNESC	180	ASESCO-MA
CAMPEONA	TO ALAGO	INO
MIFINAL / JOCOS		ADP
Coruripe TEM*	2x3	CRE

N.	-203	Cho
Murid	x As	ia de Arapiraca
AMPEONA	TO PARA	NAENSE
TAS / JOGOS	DE VOLTA	SARADO

OXO	Cascave
be	-
2x0	Cianorte
pá	
3x0	Aruko
	2x0

CAMPEONATO	O GOIA	NO
SEMIFINAL / JOGOS D	E IDA /	SABADO
Aparecidense	1x2	Athitico

1x2	Athitico
0x1	G
) GAÚ	НО

11° RODADA / SABADO	_	
		Brasil de Pelota
Novo Hamburgo	1x2	São Jos
Internacional	4x1	Esportiv
São Luiz	2x1	Aimor
Avenida	0x1	Caxia
Maironna	0-0	Coloni

Internacional	4x1	Espo
São Luiz	2x1	Ain
Avenida	0x1	Ca
Ypiranga	OxO	Cré
Jogos encernados apás	o fechamen	to desta ed

### LIGA DOS CAMPEÕES

17h	Porto	x	Inte
Ma: In	iter 1x0 Porto		
17h	City	x	Leipzi
	ripeig 1x1 City		
QUA	RTA		
	Eayem	2x0	PS
17h	Napoli	x	Eintrach
Ida: E	intracht 1x0 Napoli		
17h	Real Madrid	×	Liverpoo

# 27º RODADA / SABADO

	Leeds	2x2	Brighton
	Leicester	1x3	Chelsea
	Tottenham	3x1	Forest
_	Crystal Palace	0x1	Manchester City
VΤ	EM		
	Man. United	0x0	Southampton
	West Ham	1x1	Aston Villa
	Fulham	0x3	Arsenal
	Newcastle	2x1	Wolves

Anenal	66	27	21	62	-
Man, City	61	27	19	42	-
Man, United	50	26	15	6	4
Tottenham	48	27	15	12	4
					_

26º RODADA / SÁBADO

Empoli	0x1	Udines
Napoli	2x0	Atalant
Bologna	0x0	Laz
ONTEM		
Lecte	0x2	Torin
Cremonese	0x2	Fiorentin
Verona	1x1	Mona
Roma	3×4	Sassuol
Juventus	4x2	Sampdori
HOJE		
16h45 Milan	×	Salemitan

364	MS MILET	X Salem		1154	tan	
Cla	assificação					
	EQUIPE	P	- ,	ν	56	G
1*	Napoli	68	26	22	44	6
2*	Internazionale	50	26	16	17	4
3*	Lazio	49	26	14	22	4
44	Milan	47	25	14	10	4

### 25° RODADA / SEXTA

	Cádiz	2x2	Getafe
SÁBA	DO		
	Real Madrid	3x1	Espanyol
	Elche	1x1	Real Valladolid
	Celta de Vigo	3x0	Rayo Vallecano
	Valencia	1x0	Osasuna
ONTE			
	Mallorca	1×1	Real Sociedad
	Sevilla	2x1	Almeria
	Villareal	1x1	Betis
	At. Bilbao	0x1	Barcelona
HOJE			

UNIE	:M		_		-	-		
	Mallorca	1×1	Re	tal 5	ode			
	Sevilla	2x1	Alme			eria		
=	Villareal	1x1		Be				
	At. Bilbao	0x1		Ba	rcel	oni		
HOJE								
17h	Cirona	x		At.	Ma	źńc		
Clas	sificação							
=	QUIPE	P	1	v	SC	G		
10	Barcelona	65	25	21	39	40		
70 1	Real Madrid	56	25	17	31	50		

Cla	assificação				
=	EQUIPE	P		v	SG
10	Barcelona	65	25	21	39
70	Real Madrid	56	25	17	31
34	Atl. de Madrid	45	24	13	19
A*	Real Sociedad	45	25	13	- 9
1	CAMPEONATO	O ALE	ΝĀ	0	
24	RODADA / SEXTA		_	_	_
	Colonia	0x2			Boch

RB Leipgiza	3x0 /\	tönchengladb
E. Frankfurt	1×1	Stuttga
Herta	1x1	Mair
Schalke	2x2	B. Dortmun
TEM		
Freiburg	2x1	Hoffenhei

Wolfsburg	1x1	L	Inio	n Be	ri			
assificação								
EQUIPE	P	,	٧	50	G			
B. de Munique	52	24	15	46	7			
B. Dortmand	50	24	16	19	4			

L	B. de Munique	52	24	15	46	
	B. Dortmund	50	24	16	19	
_	RB Leipzig	45	24	13	20	
	Union Berlin	45	24	13	- 8	
D)	pos finalizados após i	e fechame	nto a	lesta	ediç	

ito Espanhol Giron rid ESPN 4 e Star Agua Santa TNT e HBO Max

Campeonato Carioca Flame Bandeirantes e Bandsports

### **CURTAS**

### CAMPEONATO INGLÊS

### Arsenal resiste à pressão e vence Fulham

Nos pênaltis, Ituano supera Corinthians e vai pra semi

O Arsenal, líder da Premier O Arsenal, líder da Premier League, deu um novo passo em seu objetivo de conquis-tar o título ao vencer o Fu-lham (8º) ontem, por 3 a o, e manteve a distância de cin-co pontos em relação ao Manchester City (2º). Os jogadores comandados por ep Guardiola haviam fic Pep Guardiola haviam ficado dois pontos atrás dos 'Gun-ners' no sábado, após vencer o Crystal Palace (12º) por 1 a o, colocando toda a pressão sobre o líder, que respondeu 24 horas depois com um jogo muito consistente. A equipe do técnico Mikel Arteta não deu espaço para o suspenso e matou o jogo logo no pri meiro tempo, com gols dos brasileiros Gabriel Maga-lhães (21) e Gabriel Marti-nelli (26) e o terceiro do nonelli (26) e o terceiro do no-ruegués Martin Odegaard (45+2). Apesar de nenhum gol ter sido marcado na se-gunda etapa, os 'Gunners' mantiveram o bom futebol e criaram inúmeras chances.



Jogadores do Ituano fizeram a festa após classificação

### CAMPEONATO MINEIRO Atlético-MG sai atrás na semifinal

O Atlético-MG perdeu o jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro por 1 a o, ontem, para o Athletic Club, fora de casa, no Estádio Joaquim Portugal. Para esta partida, o técnico Eduardo Coude entrou com um time alternativo. No segundo tempo, Hulk desperdiçou cobrança de pênatit. Agora, o Calo volta a campo em busca de reverter a desvantagem no próximo sã. campo em busca de reverter a desvantagem no próximo sá-bado, em seu estádio. Como tem melhor campanha, os co-mandados do argentino tem o benefício do empate no placar

### CAMPEONATO ESPANHOL Barca vence com gol de Raphinha

O Barcelona venceu por 1 a 0 em sua visita ao Athletic Bilbao, resistindo assim à pressão do Real Madrid e pressão do Real Madrid e manteve a vantagem de nove pontos na tabela, pela 25º rodada da Latiga antesno rival no próximo domingo. O Real Madrid venceu o Espanyol por 3 a 1 em casa no sábado e havia diminuido a distância para seis pon tos, mas o Barça restabe-leceu a vantagem anterior com esta vitória em San Ma-més. O brasileiro Raphinha marcou o gol da vitória.

ESPORTE CLUBE

CAMPEONATO CARIOCA Após anos em 'outro patamar', Flamengo recebe o Vasco pela semifinal em pé de igualdade na competição

# **EIS INVERTIDOS**





os últimos anos, os torcedores se acos tumaram a ver o tradicional clássico carioca entre Flamen-go e Vasco com o Rubro-Negro sempre em condição muito fa-vorável, com um desnível téc nico evidente e imortalizado pelas palayras do atacante Bruperas paraviras du adaratire l'ano Henrique, em 2019, ao di-zer que o Flamengo estava em outro patamar. Mas, depois de muito tempo, os rivais chegam hoje para o jogo de ida da semifinal do estadual, no Ma-raçana à sa 1 horas, com paracanã, às 21 horas, com pa-

péis invertidos. Há um consenso de que o Flamengo ainda consegue reu-nir muito mais talento indivi-dual em seu elenco, mas passa por um momento interno mui to turbulento, e com uma série de péssimos resultados. O Vas-

co também terminou a primei ra fase na segunda colocação, à frente do rival, terceiro, e ainda venceu o rival depois de dois anos, ou três jogos, chegando, assim, mais confiante e gando, assim, mais conflante e ainda com a vantagem dos em-pates para chegar à final. "Hoje tenho certeza que eles têm muito mais respeito por nós do que no início da tem-

porada. A gente não vai entrar mais trangüilo, mas entra samais tranquilo, mas entra sa-bendo que se tiver dois resul-tados iguais, a gente avança. Mas a gente precisa construir dentro dos jogos. A ideia é que a gente faça dois grandes jogos agentera, aducis precise dessa vantagem", disse o técnico Barbieri, em entrevista coleti-ra, após a confirmação da se-gunda colocação com vitória sobre o Bangu.

Técnico pressionado A pressão em cima do trei-

nador português Vitor Pereira cresce a cada insucesso da equipe do Flamengo, que já decepcionou no Mundial, con-tra o Al Hilal, na SuperCopa do Brasil, com o Palmeiras, na Recopa Sul-americana, frente ao Independiente Del Valle e na Taça Guanabara, diante do Fluminense. Ainda perdeu um clássico para o Vasco, algo raro nos últimos anos. Desde 2017, o alvinegro havia ven-cido apenas uma vez, por 3 a 1, em 2021. Em 22 confrontos, foram 11 vitórias rubro-negras, nove empates, e apenas duas derrotas.

clube em situação complicada. clube em situação complicada, depois que a diretoria preferiu dispensar Dorival Júnior, trei-nador campeão da Libertado-res e da Copa do Brasil. O ce-nário atual já é muito parecido com o vivido pelo compatriota Paulo Sousa, no ano passado.

O português já chegou ao



Pumita Rodriguez

Jair Andrey San Alex Teixeir

Gabriel Pec Pedro Raúl T: Mauricio

vasco

on Cebol

LOCAL: Estádio do Maracanã, no Rio Janeiro (RI), às 21h10 ARBITRO: Waq Nascimento Magalhães ASSISTENTES:

Na época, o Flamengo tam-bém não conseguia convencer e só se recuperou após a che-gada de Dorival. A falta de ambicões maiores no Brasileiro foi

creditada, à época, à demora para a troca no comando da equipe.

Na partida passada, na ro-dada final da Taça Guanabara, contra o Fluminense, Vítor Pe-

reira fez seis alterações na equipe, incluindo as forcadas. com as saídas de David Luiz e Thiago Maia. Não bastasse, o treinador irritou ainda mais a torcida quando sacou Gabigol, destaque em campo, para a entrada do jovem Mateusão. Na contramão do coletivo

Na contramao do coletivo, está o momento individual de Everton Cebolinha. O atacante tem mantido uma regularida-de maior nas atuações com re-lação à temporada passada. E conseguiu se destacar mesmo na derrota contra o Fluminen-

se, mesmo jogando como uma espécie de ala-esquerdo.

espécie de ala-esquerdo. O Vasco vive momento in-terno oposto. Tudo tem sido motivo de festa para a torcida vascaína. O zagueiro argentino Manuel Capasso, por exem-plo, caiu nas graças dos tor-cedores apenas por ter dado uma trombada no atacante Gabigol assim que entrou em campo, substituindo Miranda,

no clássico passado.
Fora esse clima, o desem-penho em campo também tem sido elogiado e novos re-forços parecem estar bem à vontade no clube, principal-mente o zaqueiro 16 pelé o vontade no clube, principal-mente o zagueiro Léo Pelé, o lateral Pumita Rodríguez, au-tor do golaço de fora da área na vitória no clássico passado, e o centroavante Pedro Raul. Andrey Santos acabou de vol-tar do Chelsea e já foi desna rodada passada contra o Bangu.

### ENTREVISTA Jordana, jogadora de futebol do Esporte Clube Bahia

### "[NA ESCOLA] EU SOFRIA MUITO PRECÓNCEITO, VINDO DAS PRÓPRIAS MENINAS"

De volta à Série A1 do Bra-

sileiro Feminino, o Bahia tenta uma campanha superior à de dois anos atrás, quando na primeira participação na elite foi rebaixado. Um dos destaques das Mulheres de Aço é a vo-lante Jordana. Ela tem 20 anos, nasceu em Salvador e carrega toda a baianidade no sangue. A mãe dela, Nilda do Acarajé, também é baiana. Nessa entrevista ao A Tarde, ela fala sobre as perspectivas da equipe feminina do Tricolor, sobre as barreiras enfrentadas em um ambiente historica-mente ligado aos homens, e revela ter sofrido preconceito



quadrão levou a melhor em cima do Ceará e aplicou uma incrível goleada por 10 a 0, no estádio de Pituaçu. O duelo foi válido pela terceira rodada do Brasileirão. Jordana marcou um dos gols. Nathane e Ary (3x), Fabi Ramos (2x) e Juliana letaram o placar

das próprias colegas na época

da infância por gostar de jogar bola. No último sábado, o Es-

de Brasileiro do Bahia? Quais os objetivos da equipe? quais as reais perspectivas?

O time passou por uma re-formulação de 2022 para 2023. Ainda estamos ajus-tando algumas coisas. A gente sabe que conseguiu um ponto importante fora de casa, contra o São Paulo, mas infelizmente tropeça-mos dentro de casa. Mas independente disso, o nos-so foco, nosso objetivo, é nos classificarmos entre os oito melhores e estamos em

busca disso. Jermos um pour to bastante positivo que é lutar até o final. O jogo só acaba depois do apito final. E eu acredito que a equipe aindavai surpreender muito durante o campeonato. oio da família quan

busca disso. Temos um pon

resolveu tentar carreira no futebol? Qual o principal tipo de nselho?

roi um apoio passivo. Eles neminterferiam nas minhas decisões, nas minhas esco-lhas, e também não me da-

Quando era mais nova, uma das principais barreiras que eu tive que enfrentar foi jogar contra os meninos

vam um suporte, um incen-tivo. Sempre foi a minha vontade e o meu querer que me fizeram seguir.

O futebol ainda é um am-biente muito associado ao masculino. Quais as princi-pais barreiras que você já enfrentou até hoje na vida por causa disso?

Quando eu era mais nova, uma das principais barreiras que eu tive que enfrentar foi jogar contra os meninos. Porque não tinha time feminino na época. Então, eu tive que lutar contra isso. Sempre que eu la participar de alguma competição, eu era a única menina do grupo. Então foi uma das m res barreiras que eu tive que enfrentar.

Hoje, se discute muito mais sobre o machismo na socie-dade. Poderia citar situações que você tenha vivido ou pre-senciado, que eram normalizadas, e que hoje são devi-damente combatidas? Sim. Sim. Na época da es-

cola, eu evitava bastante io gar bola com os meninos porque eu sofria muito pre-conceito, vindo das próprias meninas, por eu ter esco-lhido o futebol, que na época era um esporte associado ao homem. Só que hoje eu vejo que já é mais aceito. Eu vejo escolas criando time fe-minio, tendo competições femininas nas escolas. En tão, hoje eu vejo que isso já foi quebrado.

Como você avalia o atual mo-mento do futebol feminino no país e no mundo, com o au-mento de visibilidade? Jogos de clubes em TV aberta, ma espaço na cobertura.

Ah sim Hoje em dia com a An, sim. Hoje em dia com a visibilidade dos jogos trans-mitidos já é muito melhor do que 10 anos atrás. Mas eu acredito que ais evoluir muito mais. ainda vai

### CURTAS

Ítalo Ferreira cai; Medina surfa hoje

O brasileiro João "Chumbi-O brasileiro João "Chumbi-nho", terceiro colocado do ranking mundial de 2023, ga-rantiu vaga nas oitavas de fi-nal da etapa de Peniche (Por-tugal) da WSL, após derrotar o supercampeão Kelly Slater por 12.54 x 10.83 e praza por 12,54 x 10,83 e encara agora o australiano Ethan ring. Outro que também se gue em frente na competição é Ítalo Ferreira, que venceu o duelo caseiro contra Michael Rodrigues por 10,94 x 3,73. Ele vai desafiar outro compatriota na seguência, Yago Dora, que bateu o sul-africa-no Matthew McGillivray na última bateria deste domingo por 10,93 x 10,70. Caio Ibelli derrotou o costa-riquenho Carlos Muñoz e também já está entre os 16 melhores da competição, o mesmo aconcompetiçao, o mesmo acon-tecendo com Samuel Pupo, que derrotou o japonês Ka-noa Iguarashi. Filipe Toledo e Miguel Pupo foram elimina-dos. Gabriel Medina encara o havaiano Seth Moniz hoje.

### NATACÃO PARALÍMPICA Brasil encerra o World Series no topo

A deleção brasileira encerrou a etapa do World Series de Lignano (Itália) de natação paralímpica na primeira posição do quadro de medalhas após a conquista de mais dois ouros ontem. Com isto o Brasil en-cerrou a competição com 13 pódios (nove dourados e qua tro prateados). O primeiro ouro do Brasil ontem foi alcançado por Gabriel Araújo r etros costas da classe S2. O neiro encerrou a prova em s82, para encerrar sua participação na competição com cinco primeiros lugares, além de bater o recorde mundial.



### TÊNIS: INDIAN WELLS Stefani vence na estreia nas duplas

A brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Da-browski estrearam com vitó-ria de 2 sets a 0 sobre a cazaque Anna Danilina e a nor-te-americana Asia Muham-mad, ontem, no Masters 1000 de Indian Wells, dispu-tado nos Estados Unidos. Agora, nas oitavas de final, a jogadora do Brasil e a cana-dense medem forcas com a dense medem torças com a chilena Alexa Guarachi e a neozelandesa Erin Routliffe. Hoje, Bia Haddad e a alemã Laura Siegemund pegam a ucraniana Lyudmyla Kichenok e a letã Jelena Ostapenko.



### SEGUNDAS DO CHORINHO Hoje com o grupo Regional

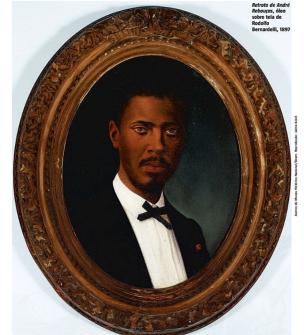
Massaranduba. Na Varanda do SESI Rio Vermelho, 20h, R\$ 30

611 445 de at tours

Fac-símile de carta de Rebouças a A. E. Rangel da Costa

LITERATURA Reunida em livro, correspondência do engenheiro baiano André Rebouças ressalta orgulho negro

# ∆issivas de



### ELIS FREIRE\*

Engenheiro negro no século Pioneiro no projeto de mo-dernização do Brasil. Engajado oemização do Brasil. Engajação da escravidão. Intelectual influen-te na política. Essas são algu-mas das características de Ân-dré Rebouças, personagem que teve sua história contada atravir de cartes e discipações. que teve sua história contada através de cartas e diários, publicadas em uma série de livros pela Chão Editora. Com organização e posfácio da historiadora Hebe Mattos, o primeiro volume Cartas da África: registro de correspondência

tro de correspondência (1891-1893), lançado em de dezembro último, mostra a consciência política e racial de André, durante uma viagem pelo continente africano. "Eu me encantei com as Car-

tos da África, elas são bonitas e têm muito valor literário. É sempre bom ler uma história. O livro tem uma reflexão sobre o Brasil, tem uma reflexão so-bre o racismo, mas é sobretudo pictória da um homo braa história de um homem brasileiro, abolicionista, super in-

sileiro, abolicionista, super in-teligente e um engenheiro de ponta", explicou a organizado-ra Hebe Mattos. Ao longo de 196 cartas en-viadas a 26 remetentes, como José Carlos Rodrigues — então proprietário do Jornal do Comproprietario do Jornal do Com-mercio – Joaquim Nabuco e o próprio imperador Dom Pedro II, o leitor pode mergulhar no pensamento desse persona-gem histórico brasileiro.

André Pinto Reboucas, filho do conselheiro Antônio Rebou do conseineiro Antonio Rebou-ças, nasceu em Cachoeira (BA) em meados do século 19. Ho-mem cosmopolita, completou seus estudos de engenharia na Europa e passou seus últimos Europa e passou seus últimos anos de vida na África, comum projeto de modernização do continente. Durante sua via-gem, ele copiou seus registros de correspondência, onde se nomeia como "Negro André" ou "André Áfricano". "A grande originalidade dos

escritos dele é essa afirmação escritos dele e essa arirmação cada vezmais orgulhosa da sua alma africana e da luta pela possibilidade plena de cidada-nia para os negros e negras do país e do mundo", afirma Hebe Mattos.

As cartas reunidas em *Cartas* da África: registro de corres-pondência, 1891-1893 mospondencia, 1891-1893 mos tram avisão de Rebouças sobre os acontecimentos políticos no Brasil e na África, como a pro-clamação da república e a ex-pansão europeia no continen-te. Segundo o livro, André via a proclamação como um golpe a prociamação como um golpe militar dos insatisfeitos com o fim da escravidão, abolida sem indenização para as pessoas negras libertas no ano anterior, em 13 de maio de 1888.

Hebe, especializada em es-Hebe, especializada em es-tudos sobre as relações socio-culturais da escravidão do sé-culo XIX pela universidade fe-deral fluminense (UFF), recor-reu a biografias e livros sobre André Rebouças, principal-mente os diários publicados em 1938 por José Verissimo. Ao visitar a Fundação Joa-quim Nabuco, Hebe pôde fo-tografar cartas inéditas do pe-ríodo de André na África para o primeiro volume da série, lame

riodo de Andre na Africa para o primeiro volume da série, lan-çada pela Chão. "O desafio é contar a história de André, a partir do próprio texto dele: é como se fosse uma série, os

truindo como personagens dessa história", contou a his-

dessa instoria , contou a nis-toriadora. No pósfacio do livro, a alu-tora reflete sobre a invisibili-zação de pensadores negros da época na memória do país. "A maior contribuição da leitura maior contribuição da letitura do livro para pensar o racismo à brasileira é como ele invibiliza a experiência das pessoas negras livres do século 19. "Eu existo, eu sou importante a beça, eu tenho uma contribuição para esse país e para o mundo!", dizia Rebouças. Elas existiram — apesar do racis-por "affrence".

mo", afirmou no , atirmou.

O Engenheiro Abolicionista:
diários 1882-1885, próximo
volume da série, já está em
construção. Em seguida, estão
previstos mais 3 volumes: A
abolição incompleta: diário
1882-1889. O praise de im-(1887-1888), O amigo do im-perador: registro de correspon-dência (1889-1891) e Cartas de Funchal (1893-1898), que também serão lançados pela Chão Editora e distribuídos pe-

la Editora 34.





Destaque na Bolsa de Turismo em Berlim na Alemanha, a Chapada Diamantina, ganhou o prêmio com média 8,9 e faturou o primeiro lugar. A major nota foi para o item segurança, com 9,2 de melhor lugar para se visitar no Brasil, em 2022, com 90 concorrentes, segundo pesquisa realizada pela plataforma melhores destinos.



CADERNO 2 SALVADOR SEGUNDA-FEIRA 13/3/2023

### Fantasias de branquitude

Especial para A TARDE

O episódio recente do resgate U episodio recente do resgate em vinícolas gaúchas de baia-nos que trabalhavam em con-dições análogas à escravidão, seguido de falas racistas de um vereador bolsonarista de Ca-xias do Sul, são apenas parte de uma anomalia manifestada de uma anomaiia manifestada no sul do Brasil que reflete algo de vergonhoso e preocupante, levando-se em consideração quem somos, no conjunto e na composição: por conta das fantasias de branquitude de grantasias de branquitude de gran-de parte da gente daquela re-gião, a verdade é que, obra delas, nos tornamos referência da extrema direita global, uma espécie de laboratório de um novo fascismo, um fascismo subtronical. subtropical.

Antes da interpretação da gê-nese do fenômeno, vale res-saltar que a fantasia de bran-quitude de parte substancial dos habitantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde Jair Bolsonaro conseguiu onde Jair Bolsonaro conseguiu quase 60% dos votos no se-gundo turno da recente eleição presidencial, é uma ideia fa-laciosa de raça surgida na Eu-ropa e nos EUA na segunda metade do século 19, e que a inda hoie é capar de alimentar. ainda hoje écapaz de alimentar à crença segunda a qual o "in-divíduo branco" é portador de características morais, intelec-tuais e estéticas superiores. De volta ao tema, a reação aos degradantes episódics que-

aos degradantes episódios ge-rou uma série de reflexões e protestos em todo o País. Não por acaso, muitos recordaram quem eram, no sentido das representações de classe, aqueles europeus que escapa-ram da miséria nos séculos 19 e 20 e aportaram no Brasil, contingente formado, major-tariamente, por portrugueses (hão), espanhóis (694 mil) e alemães (250 mil). Sob o ponto de vista do imaos degradantes episódios ge-

alemães (250 mil).
Sob o ponto de vista do im-pacto da chegada dos exceden-tes europeus, muito se teori-zou. O antropólogo, sociólogo e historiador Darcy Ribeiro e historiador Darcy Ribeiro (1922-1997), por exemplo, foi categórico em afirmar, em O Povo Brasileiro (1995), que, apesar de numericamente pouco ponderável, principal-mente quando comparável às levas que desembarcaram nos EUA, os imigrantes criaram "paisagens caracteristicamente europeias e populações do-minadoramente brancas",





Kerb (1892), de Pedro Weingärtner. Formação de sociedade: alguns à gaúcha, os simples são separados, o negro na janela, de fora

Até os anos 1950, a maioria dos sulistas era analfabeta. O salto educacional foi graças ao Brizola

mas faz uma ressalva: "Quando começou a chegar em maio-res contingentes, a população nacional já era tão maciça numericamente e tão maciça nu-mericamente e tão definida do ponto de vista étnico, que pôde iniciar a absorção do imigrante sem grandes alterações no conjunto". Curiosamente, no mesmo O

Povo Brasileiro, Darcy Ribeiro, ancorado em referências cabí-

veis, à época, claro, destaca que, apesar das diferentes composições na formação da gente pátria, "nenhuma delas se autodefiniu como centro de lealdades étnicas extranacio-nais", ecompleta: "O conjunto plasmado com tantas contri-buições, é esencialmente un-o-enquanto etnia nacional, não deixando lugar que tersão deixando lugar que tensões eventuais se organizem em

raciais ou culturais opostas".

Naturalmente que suas afir-mações não levaram em conta os desdobramentos da globa-lização e o advento das redes sociais, e reconheçamos que ele não tinha bola de cristal. Foram os dois fatores, cada qual com seus percentuais de

sedução e impacto, aliás, que atiçaram sentimentos, trans-formando-os em "verdades", inclusive entre aqueles supos-tamente escolarizados, representações de imbecis convictos sentaçoes de imbecis convictos e eloquentes, como o vereador gaúcho, até porque, a intera-tividade deu-lhes voz. Além do mais, na tentativa de compreender as evidências,

de como elas se constituíram, causa perplexidade aquilo que causa perpiexioade aquilo que apontam as pesquisas, e es-tamos falando do fetiche da gente do sul pela figura anò-mala de Bolsonaro. Porque, os que fazem parte do topo da que fazem parte do topo da pirámide social da região, au-toproclamados "cidadãos de bem", e também aqueles que almejam tal status — as fan-tasias eugênicas quase sempre estão entrelaçadas com aspi-rações de classe —, se assem-lham ao genocida em pelo menos um aspecto: a luta sempre

nos um aspecto: a luta sempre foi ascender socialmente, uma forma de compensar ou mas-carar possíveis limitações. Sobre mentalidade, invo-cando novamente os números, vale lembrar que até a metade vale lembrar que até a metade dos anos 1950, a maioria dos habitantes do sul do Brasil era analfabeta, semianalfabeta ou portadora de baixa esco-laridade, incluindo os descen-dentes dos imigrantes. Em ter-ras, quichas, por exemplo, o dentes dos imigrantes. Em ter-ras gaúchas, por exemplo, o salto educacional se deu gra-ças ao então governador Leo-nel Brizola, que entre 1959 e 1963, implantou no estado, com sucesso, um plano cujo objetivo era levar todas as crianças à escola. Como resultadar foi se como resultadar foi se sola de como de do Sul, e as gerações originárias dos exedentes europeus, aos poucos começaram atero utras

dos excedentes europeus, aos poucos começaram a ter outras opções que não aquelas da agricultura e do pastoreio. No entanto, hoje, os filhos dos filhos dos filhos dos filhos, que construíram casas na Serra Gaúcha parecidas com aquelas que seus antenassardos ale-Gaucha parecidas com aquelas que seus antepassados ale-mães sonhavam em possuir quando deixaram a "pátria amada", perderam-se no faus-to de suas ambições, e a fan-tasia de branquitude, que leva ao fascismo subtropical, é um traco da trapédia

raço da tragédia.

Pelas bandas de cá, até para
evitar novos "infortúnios", fun-damental se faz distribuir a ren-da de forma mais igualitária, sob pena de continuarmos es

cravos. O resto é a repulsa. Por tu-

### ASTROLOGIA CLÁUDIA HOLLANDER

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com no seu celular. Apenas RS 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Clarg, Oi, TIM e Vivo

Criativas e Espirituais AS MI

VIRGEM 20/8+22/9
TRABALHO: uma atividade secundiria lhe trará bons resultados financeiros. AMOR: tendência a enpassageiros. SAÚDE: controle o conces. Cor do dia: Branco [ATVIRGEM]

ESCORPIÃO 23/10022/11
TRABALHO: peça ajuda a pessoas mais experientes. AMOR: alguém especial surgirá de forma inesperionale sua impulsividade. Cor do

### **CRUZADAS**

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Produto para branquear	Iguaria tipica da	Objeto e prática do	isado na badminton	+	Madeira de lei de ins- frumentos	Nicolau de Cusa, teólogo	Diz-se das fontes na- turais de água quente Certame como a Co-		+
roupas	goiana	Remover a	sujeira de		musicais	alemão	ga do Nord		
Constru- ção sub- terránea de igrejas	<b>,</b> *	*			*		•	٠	
•						Apéndices de absor- ventes femininos	•		
Bairro ca- rioca famo- so per seu réveillon			Estatuto da Criança e do Ado- lescente	٠		*	Matiz René Magritte, pintor	•	
•									
Zuzu Angel, estilista brasileira	•		Altar de sacrificios religiosos Desertas				(?) Lanka, grande produtor de chá		
•			*	Machado de (?), fundador da ABL	•		*		
Estado povsado no Ciclo da Borracha		Correr, em inglês Depósito de armas	•			Ocupação esual da "bond girl" (Cin.)			Marca do individuo mesquisho
Item do enxoval do bebê Centração	•	*				*			*
da preposi- ção "para" com o artigo "a"	•			Internet Explorer (abrev.)			Erico Verissimo, escritor gaúcho	٠	
•				*	Segura Imagem ditundida na internet	•			
Lionel (?), jogađer argentine de futebol			Atuei; procedi	٠	+				
A regéncia de Antônio Feljó (Hist, BR)	•		*	Enviar; remeter			Sucesso (giria)		
pries with						Alejandro	*		

### SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA

### FÁCIL





SOLUÇÕES

# assine A TARDE DIGITAL

Fique bem informado e **GANHE** um **par de ingressos** para o **CINEMARK** 





E TEM + BENEFÍCIOS:

FAÇA PARTE DO CLUBE E SAIBA MAIS





ASSINATURA
Anual Digital
(SOMENTE DIGITAL)

R\$**9,90** 

Assine A TARDE, o jornal

LÍDER de circulação

do NORDESTE\*

### **CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Seg a Sex - 9h às 16h 713533-0850(SALVADOR E RMS) 0800 071 8500(DEMAIS LOCAIS)

A TARDE

A TARDE

IVC Dezembro/2022 Segunda a Domingo - Ed. Impressa + Digital- Jornal A TARDI

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BF







WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS







gás, garagem, porta s. In formaçõ 99141-0313 CRECI 16 COSTA AZUL

CAMPO GRANDE

TOS R\$1.230,000,00 retura, condomini 00,00. Informaçõe 19141-0313. CRECI 163

TERRENOS GDE. SALVADOR

TERRENO LUIZ ANSELMO clive. Informações €(71)99141-0212. CRECI 1634

IDIOMAS

ESPORTE, LAZER E

**TURISMO** 

VIAGENS E EXCURSÕES

Gostosa, recém €(71)99165-6504











Assine o Jornal A TARDE, líder em circulação impresso + digital, fique bem informado e faça parte do Clube A TARDE.

### CENTRAL DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, das 9h às 16h 71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA) 0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)



Siga o instagram, fique por dentro

@clubeatarde



